

O SEMEADOR



INFORMATIVO DO SÍNODO ESPÍRITO SANTO A BELÉM - SESB
IGREJA EVANGÉLICA DE CONFISSÃO LUTERANA NO BRASIL - IECLB

ANO XXXIV - MARÇO DE 2014 - Nº 92

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil

Nesta edição:



Editorial

A solidariedade do povo capixaba em meio ao caos
página 2



Reflexão

O culto que não termina
página 8

Páscoa: casca vazia
página 12



Mensagem

Viver com saúde
página 13



Crônica

Um Natal diferente, mas verdadeiro!
página 9

O coração humano é um albergue
página 13



Culto e liturgia

Como escolher os hinos do culto?
página 22



Culto Infantil

Notícias do Culto Infantil
página 26



Juventude

Notícias da JE
páginas 26 e 27

vidas em comunhão

Procurai a paz da cidade para onde vos desterrei e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz.
Jeremias 29.7

civilidade paz justiça democracia cuidado liberdade
diversidade presença diaconia ecumenismo fé vínculo
harmonia gratidão respeito esperança diálogo partilha

LUTERPREV
Excelência em Previdência Privada

2014 | www.luteranos.com.br

Igreja Evangélica
de Confissão Luterana no Brasil



Tema do Ano

Mensagem da Presidência da IECLB para o lançamento do Tema do Ano 2014
página 14



Notícias Gerais

Capacitação Qualificada de Líderes
página 15



Sínodo Espírito Santo a Belém

EXPEDIENTE

O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Diretor

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt

Revisão

Eduardo Borchardt

Diagramadora

Adriana Serrano

Conselho de Comunicação

P. Joaquinho Borchardt, P. Lourival Ernesto Felhberg, P. Nivaldo Geik Völz, P. Luciano Camuzi, P. Lindomar Raach, Diác. Jianfranco Figer Berger, Patrícia Grossmann, Nilza Buss.

Colaboradores

Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt, P. Wili Beno Bauermann, Susanne Buchweitz, Mariane Luzia Folador Dominicini Berger, Rachel Ribeiro de Moraes, P. Dr. Nestor Paulo Friedrich, P. Edivaldo Binow, P. Rodrigo André Seidel, P. Leonardo Ramlow, P. Luciano Ribeiro Camuzi, Lucilena Chafila Zambon, P. Carlos Emídio Grill Lacerda, Vinícius Wagner, Diác. Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott, Diác. Janinha Gerke de Jesus, P. Juliano Müller Peter, Est. Teol. Osmir Sena, Selma Lagerlöf, Ernesto von Eckhardt, P. Valdecir Foester, P. Valdemar Gaede, Wendel Ponaht Blanck, P. Renato Nass, P. Lourival Ernesto Felhberg, Fabio Lahas, Vônia Walcher Kempin, Suelen Reetz Gabrecht, P. Nivaldo Geik Völz, Vinícius Ponaht, Valdir Baebler, P. Wonibaldo Rutzen, Renilda e Henrique Seick, Kelly Eliza Kempin Rossetto, P. João Paulo Auler, Ministro Candidato Maicon Weber.

Secretária/Administração

Nilza Buss

Distribuição/Correspondências

Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB
Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira
CEP: 29050-670
Vitória-ES

Telefone: 27 3325-3618 Fax: 27 3325-3618

Internet: www.sesb.org.br

Facebook: [facebook.com/sinodoluteranoesbelem](https://www.facebook.com/sinodoluteranoesbelem)

E-mail: secretaria@sesb.org.br

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Tiragem
9.500 exemplares



Editorial

A solidariedade do povo capixaba em meio ao caos

O povo capixaba sofreu, e muito, com as chuvas do final do ano passado. Mas em meio à destruição, medo e tristeza causadas pelas chuvas, renasceu o espírito da solidariedade. Foi bonito ver a mobilização do povo capixaba. As doações não paravam de chegar. Em Vitória a Defesa Civil teve que interromper as doações por dois dias. Não havia recursos humanos suficientes para receber e organizar os produtos, nem espaço necessário para o armazenamento. O congestionamento de carros desta vez foi por um bom motivo. A fila de carros ia desde a Praça do Papa até a Prefeitura de Vitória.

O jornalista Marcos Sacramento, de Vitória, escreveu no blog “Diário do Centro do Mundo”: “Com a mesma intensidade das chuvas formou-se uma eficiente rede de solidariedade para arrecadar mantimentos, colchões, remédios e dinheiro. Voluntários estão se revezando nas bases da Defesa Civil para separar doações e carregar os caminhões que os levarão até os necessitados”.

As comunidades luteranas no país afora destinaram suas coletas para ajudar os mais necessitados. No culto de Natal da comunidade de Melgaço, município de Domingos Martins, por exemplo, no momento das ofertas as pessoas pegavam dinheiro emprestado umas das outras para ajudar mais. Uma senhora que morava perto da igreja foi para casa rapidinho e voltou com uma nota de cem reais. Foi a maior coleta já vista naquela comunidade: passou de mil e duzentos reais, conta o pastor Anivaldo Kuhn. As ofertas nos cultos foram as maiores já registradas. Todos queriam ajudar.

A comunidade de Califór-

nia, também em Domingos Martins, destinou parte dos recursos do II Dia da Música – festa beneficente para ajudar pessoas necessitadas – e adquiriu material de limpeza para doar ao município de Santa Leopoldina. Além disso, o presidente Eli Kalk saiu de casa em casa pedindo doações de alimentos. Resultado: um caminhão Mercedes 608 cheio.

De Caramuru e Santa Maria de Jetibá desceram camionetas e caminhões carregados de alimentos para Santa Leopoldina. O pastor Rodrigo Seidel coordenou a ajuda humanitária. Foi tanta doação que cerca de duas toneladas foram enviadas para Itaguaçu, outro município duramente atingido.

Em Laranja da Terra, houve uma grande mobilização no Segundo Dia de Natal para arrecadar roupas, alimentos e materiais de limpeza para se-



rem levados a Itaguaçu.

A Paróquia de Vila Pavão se mobilizou para ajudar os atingidos de Nova Venécia e São Gonçalo. Os doativos foram trazidos ao altar, nos cultos, e articulados pelas redes sociais. A vila de São Gonçalo fica às margens do rio Cricaré, em São Mateus. Lá a destruição foi grande, coisa jamais vista. O pastor Rubens Stuhr esteve em Nova Venécia e disse que não conseguiu conter as lágrimas quando viu a destruição das ruas do centro da cidade.

Em várias comunidades os cultos de Natal foram cancelados ou adiados. Na paróquia de Colatina todos foram cancelados. Na de Baixo Guan- du, no interior, também. Na Paróquia de Palmeira de San-

ta Joana, o único culto que aconteceu com a presença do pastor foi na sede. O pastor Lourival disse que apenas 15 conseguiram chegar até a igreja. Na comunidade de Paraju a comunidade se reuniu e fez a celebração de Natal sozinha. O mesmo aconteceu na Paróquia Unida: o Cand. ao Min. Pastoral Maicon Weber conseguiu fazer nas três comunidades de cima. A comunidade de Holandinha se reuniu sozinha, mesmo debaixo de chuva. O pastor Rodrigo ficou em Santa Leopoldina ajudando a acudir os desalojados.

Muitas comunidades celebraram o nascimento de Jesus no primeiro fim de semana depois do Natal e na virada do ano. Foi o ano em que o Natal foi adiado pela força da natureza. Mas também foi o ano em que, para muitos, o Natal teve o verdadeiro sentido da solidariedade cristã.

Entretanto, do mesmo céu que vieram as chuvas, em volume nunca visto, inundando tudo, veio também a ajuda das aeronaves da Força Aérea Brasileira, da Defesa Civil e do Exército, levando alimentos, roupas e remédios e resgatando pessoas em situação de risco. Do céu também veio o brilho do sol que possibilitou a limpeza e a secagem do que ainda podia ser reaproveitado. E do céu vem a esperança e a força para reconstruir e começar tudo de novo.

O mandamento cristão foi cumprido como nunca pelas pessoas de boa vontade, como está escrito: “Carregai as cargas uns dos outros e assim cumprireis a lei de Cristo” – Gálatas 6.2.

Que Deus dê forças a todos para recomeçar no Ano Novo, de novo.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal





Fechamento da próxima edição: 20 de maio de 2014



Evento da Igreja

- Fazer reunião de diretoria
- Detalhar programação
- Fazer convites e cartazes
- Enviar informações para o Sesb (divulgação site e facebook)



facebook.com/sinodoluteranoesbelem www.sesb.org.br

Convocação para Assembleia Sinodal Extraordinária

Irmãs e irmãos!
De acordo com o Art. 15, inciso III, do Estatuto do Sínodo, convoco os delegados e delegadas para a Assembleia Sinodal Extraordinária, que se realizará no dia **23 de março de 2014, nas depen-**

dências da comunidade de Cascatinha do Pancas, Paróquia de Colatina, na Rodovia do Café – 2 Km depois da Polícia Rodoviária – na direção Colatina para São Domingos – com início às 9h e término às 15h, com a seguinte:

Ordem do Dia

1. Meditação e acolhida
2. Relatório do pastor sinodal
3. Eleição de 03 delegados e 03 suplentes ao Concílio
4. Eleição de 01 representante e 02 suplentes ao Conselho da Igreja

5. Orientações para eleições sinodais
 6. Rascunho da Matriz de Planejamento Estratégico Sinodal
- Haverá uma placa na entrada indicando o local da assembleia. No desejo de um encontro

fraterno e produtivo, envio

Cordiais saudações,

Nivaldo Kiister
Presidente

Quem participa da assembleia Sinodal?

Art. 7º - A Assembleia Sinodal é composta por:
I - Pelos membros do Conselho Sinodal;
II - Pelos/as Presidentes

das Paróquias que compõem o Sínodo;
III - por um/a representante leigo/a para cada grupo de duas Comunidades ou

fração por Paróquia;
IV - por um/a representante de cada grupo de três Obreiros/as Ordenados/as por União Paroquial ou fração;

V- por um/a representante/a de cada Instituição na área do Sínodo;
VI - por um/a representante/a por setor de trabalho do Sínodo;

Parágrafo 1º - Comunidades maiores terão direito a um delegado para cada grupo de oitocentos (800) membros.

Formação de lideranças no Sesb em 2014



2014 é o ano da formação no Sínodo Espírito Santo a Belém. Todas as comunidades e paróquias do Estado do Espírito Santo agora têm mandato unificado, de três anos (2014 a 2016), o que possibilita a formação conjunta de todos os novos presbíteros, para que haja um trabalho cada vez melhor. Além dos membros de diretorias, também há programação voltada para auxiliares de secretarias, jovens, ministros e famílias, orientadores do Culto Infantil e do Ensino Confirmatório, além dos

grupos de Oase e de música. Confira todos os eventos e programe-se para participar!
22-23/2 - Seminário para Orientadores do Ensino Confirmatório 1º e 2º ano da UP Norte Local: Casa de Retiros São Bento
15-16/3 - Seminário Sinodal com diretorias paroquiais Local: Casa de Retiros - Santa Isabel - Domingos Martins
29-30/03 - Sem. com diretorias das comunidades da UP Norte (Paróquias de Colatina, Pancas e Missão) Local: Casa de Retiros São Bento (Um outro será marcado com as de Vila Pavão, Barra de São Francisco, São Gabriel da Palha e Vila Valério)
28-30/3 - Seminário sinodal de formação de lideranças da JE Local: Albergue Martim Lutero
5-6/4 - Seminário de diretorias das comunidades da UP Mata Fria Local: Barracão do

Rio Possmoser
28-30/4 - Seminário sinodal de ministros e ministras - temas: "Santa Ceia" e "Postura Litúrgica" (Estará presente o pastor Rolf Schünemann que fará uma apresentação sobre as ferramentas do Portal Luteranos).
- Local: Vila Pavão
3-4/5 - Seminário para Orientadores do Ensino Confirmatório da UP Guandu Local: ADL - Serra Pelada - Afonso Cláudio
17-18/5 - Seminário de diretorias das comunidades da UP Santa Maria Local: Santa Maria de Jetibá
18/5 - Encontro sinodal de Corais Local: Jardim Limoeiro - Serra - no Singo's Club
24-25/5 - Seminário de diretorias das comunidades das UPs Jucu e Grande Vitória Local: Casa de Retiros Santa Isabel - Domingos Martins

12-16/5 - Semana Sabática Grupo 2 - 2ª etapa Local: Casa de Retiros Santa Isabel - Domingos Martins (a confirmar)
31/5 e 1º/6 - Seminário de diretorias das comunidades da UP Guandu Local: ADL - Serra Pelada
31/5 e 1º/6 - Seminário sinodal da OASE Local a definir
19-21/6 - Retiro de ministros e ministras Local: Rancharia - Afonso Cláudio
19-22/6 - Semana de Canto da ADL Local: ADL - Serra Pelada - Afonso Cláudio
28-29/6 - Seminário sinodal com auxiliares de secretaria das comunidades e paróquias Local: Casa de Retiros Santa Isabel - Domingos Martins
5/7 - Encontro sinodal com presidentes e tesoureiros paroquiais Local: Santa Maria de Jetibá
23-24/8 - Seminário sinodal de formação de lideranças da JE Lo-

cal: UP Norte (a definir)
28-31/8 - 33º Encontro Sinodal de Trombonistas Local: Barracão do Rio Possmoser
14/9 - Encontro sinodal de Flautistas Local: Itaguaçu
16-17/9 - Seminário sinodal de ministros e ministras - Tema: Espiritualidade Lut. no Contexto Atual Local: a definir
18-19/10 - Encontro Sinodal de Criatividade (Oficina de Natal) Local: ADL - Serra Pelada - Afonso Cláudio
5-9/11 - Semana Sabática Grupo 3 - 1ª etapa Local: Casa de Retiros Santa Isabel - Domingos Martins
10-14/11 - Semana Sabática Grupo 2 - 3ª etapa Local: Casa de Retiros Santa Isabel - Domingos Martins
15-16/11 - Encontro Sinodal de Esposas de Pastores Local: Santa Maria de Jetibá



Comemoração dos 90 Anos da Comunidade de Jequitibá Pequeno

Ao amanhecer de um lindo domingo, dirigimo-nos à comunidade de Jequitibá Pequeno. Chegando lá, fomos recebidos por membros da diretoria e convidados para um gostoso café da manhã. Aos poucos, membros da comunidade foram chegando e nos cumprimentando: Bom Dia! Como vai? Quanto tempo? Outros falaram: “Fui batizado pelo senhor...”; “O senhor me confirmou...”; “O pastor realizou a nossa Bênção Matrimonial...”. Estas foram as frases mais ouvidas por nós.

À sombra das árvores, já se

nidade e da ADL (Associação Diacônica Luterana). As crianças apresentaram hinos com coreografias. Estiveram presentes corais de outras comunidades da paróquia, além do coral da ADL. Juntos, formaram um “Coralão”. Os hinos do culto foram acompanhados pelo coral de trombones, destacando-se “Jesus alegria dos homens”, que foi apresentado apenas ao som dos metais. Foi um bonito louvor e agradecimento ao nosso Criador.

A pregação foi realizada pelo P. Em. Henrique Seick,



santo nome. Bendize, ó minha alma, ao Senhor e não te esqueças de nem um só de seus benefícios.” Assim queremos agradecer, bendizer e

ainda uma oração de bênção matrimonial pelos 25 anos (Bodas de Prata), do casal Maria Luiza Gumz Kester e Florisvaldo Kester, realizada pelo P. em. Emil Schubert. A seguir houve um momento de agradecimentos e o relato de fatos interessantes da vida da comunidade. Foi lida a carta do P. Norival Müller e saudado o pastor Simão Schreiber, que atuaram nesta comunidade, bem como o P. Eloir C. Ponath, que esteve presente.

Ao final do culto, o P. Erni apresentou uma pequena muda de Jequitibá Rosa, para ser plantada no jardim, como símbolo desta comunidade e de seu crescimento no futuro e convidou a todos para acompanhar o plantio. Esperamos que ela cresça com as bênçãos de Deus.

Após o culto, foi realizado o almoço e todos puderam participar. As despesas foram compartilhadas com quem quisesse colaborar, através de uma pequena caixa pendurada em uma das árvores do pátio, incentivando a comunhão de forma muito fraterna e inovadora. A confraternização teve sua continuação à sombra das árvores, com belas músicas, um excelente almoço e um bom “bate-papo”, que alegrou a todos.

A nossa vida é um eterno caminhar. Neste caminhar devemos deixar marcas e lembranças alegres, sempre em comunhão com Deus e os irmãos. Isto sim é fazer uma bela história!

Renilda e
P. Em. Henrique Seick



ouvia o som dos metais (coral de trombones), flautas e vozes, ensaiando para o culto. Ao nos aproximarmos do centro comunitário vimos muitas fotos, relatando a história da comunidade de Jequitibá Pequeno. Foi muito significativo ver o quadro com as fotos dos 16 pastores que trabalharam nesta comunidade.

Conhecemos os pastores atuantes, Pa. Fernanda e P. Erni, e os demais pastores convidados. O centro comunitário estava cheio, mas mesmo em pé, ou olhando pelas janelas, todos puderam participar do culto comemorativo.

O culto foi realizado pelos pastores presentes, com a participação de grupos da comu-

baseada em palavras do Salmo 103: “Bendize, ó minha alma, ao Senhor, e tudo o que há em mim bendiga ao seu

louvar ao nosso Senhor pela união e crescimento desta comunidade.

Na mesma ocasião, houve



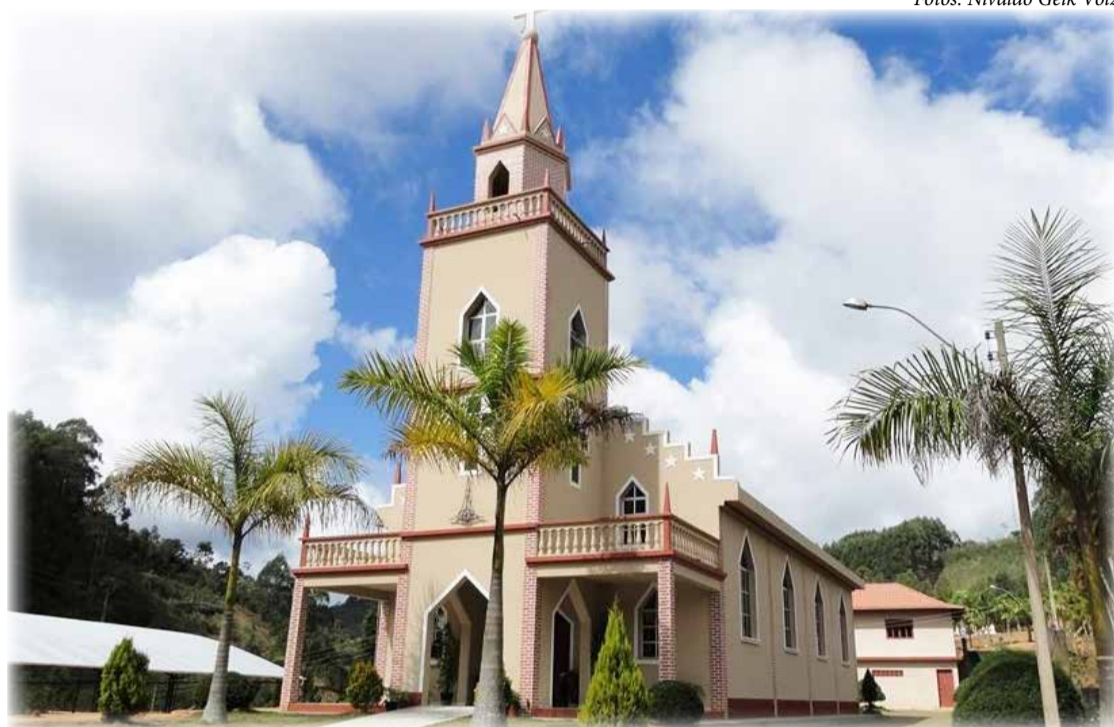


Serra dos Pregos comemora 12 anos de inauguração do seu templo

Fotos: Nivaldo Geik Völz

Sob um intenso calor de mais de 30 graus, no domingo do dia 02 de fevereiro de 2014, a comunidade de Serra dos Pregos festejou os 12 anos de inauguração de seu terceiro templo. O culto foi dirigido pelos pas-

tores Nivaldo Geik Völz, pároco local, e Sidney Retz, pastor da paróquia de São Sebastião e coordenador da União Paroquial Santa Maria. Foi uma festa cultural que contou com a presença de tocadores de concertina



e acordeom, o que levou muitos a dançarem e se divertirem num clima de intensa comunhão.

A comunidade tem 94 anos de existência. Iniciou a sua história em fevereiro de 1920 com a construção

da primeira capela. Esta foi inaugurada a 24 de junho de 1921. O segundo templo foi inaugurado a 06 de janeiro de 1946. E o terceiro e atual templo foi inaugurado a 03 de fevereiro de 2002. Toda essa história é

motivo de alegria, gratidão e de celebração que começa na igreja e se estende para o dia a dia de cada família membro da comunidade.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa



Santa Teresa convida para o lançamento da Pedra Fundamental: 16 de março de 2014



Foto: Nivaldo Geik Völz

“Vocês são como um edifício e estão sendo construídos sobre o alicerce que os apóstolos e os profetas colocaram. E a pedra fundamental desse edifício é o próprio Cristo Jesus”.

Sob a orientação da palavra da carta aos Efésios 2.20, a comunidade de Santa Teresa convida para o lançamento da Pedra Fundamental do seu novo templo. O culto acontecerá no dia 16 de março, às 15 horas, com a presença do pastor sinodal Joaquinho Borchardt, pastores de paróquias vizinhas, membros da IECLB e de

outras denominações.

A obra foi iniciada no dia 20 de maio de 2013. A comunidade optou em fazer o lançamento da Pedra Fundamental neste momento da construção para poder receber as pessoas dentro da estrutura do templo. É a concretização de uma etapa antes da inauguração final. A partir do tema do ano, a edificação deste templo também quer ser uma presença e testemunho da IECLB na realidade urbana de Santa Teresa.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa





A Igreja existe para a missão!

As seis comunidades da Paróquia de São Gabriel da Palha/ES foram impactadas pelo anúncio da palavra de Deus que remete a Igreja do Senhor a viver a missão como o princípio básico da sua existência.

Em três dias (11,12 e 13 de outubro), o P. Daniel Port (Jaraguá do Sul/SC), o P. Tiago Winkel (Presidente Getúlio/SC), o P. Sérgio Schaefer (Missão

Zero), o P. Matias da Silva (Missão Zero-Teresina/PI) e o P. Leonir Lohmann (Criciúma/SC), desafiaram os presentes nas programações a envolverem-se neste plano maravilhoso de Deus de alcançar de volta para si toda a sua criação.

A igreja existe para a missão. Caso deixe de cumprir o seu chamado, ela não só se descaracteri-

za como se coloca em posição de desobediência ao seu Senhor. Deus, porém, não envia a sua Igreja para agir por sua própria força, capacidade e estratégia. Ele envia o Espírito Santo que é o motor para a missão. As ferramentas dadas pelo Espírito Santo para o cumprimento deste mandato são os dons espirituais, a coragem, a ousadia e a intrepidez para anunciar

as boas novas da salvação. Não devemos desperdiçar as oportunidades que recebemos diariamente para levar o evangelho às pessoas com quem convivemos ou nos encontramos. No mundo já somos mais de sete bilhões de pessoas. Muitas destas ainda não ouviram falar claramente a respeito da salvação em Jesus Cristo e não tiveram a oportunidade de entregar suas vidas a Ele, nem de experimentar vida em abundância segundo a sua promessa.

A partir das palavras ouvidas, muitos se sentiram despertados a se engajar ainda mais no trabalho missionário. Vocações foram despertadas!

P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha



Sete novos estudantes do Sesb ingressaram na Faculdade de Teologia de São Leopoldo/RS

Carlos Alberto Wutke
Paróquia de Vila Pavão

Edgar Heise
Paróquia de Vila Pavão

Guilherme Dornelas Neumann
Paróquia de Serra Pelada

Jeferson Buss
Paróquia de Serra Pelada

Josiane Velten
Paróquia de Afonso Cláudio

Lindolfo Runge
Paróquia de Vila Velha

Yarles Ramlow Klitzke
Paróquia de Vila Pavão



Foto: Osmir Sena

Comunidade de Córrego do Sossego reinaugura o seu templo

Foi reinaugurado, no dia 03 de novembro do ano passado, o templo da comunidade de Córrego do Sossego, pertencente à paróquia de Vila Pavão. O culto de reinauguração foi celebrado pelo pastor Sinodal Joaquinho Borchardt, pastor Renato Nass, pastor

Rubens Stuhr, pastor Edivaldo Binow, da paróquia de Santa Maria de Jetibá, as diáconas Valdete Berger Mateus, Edna Ramlow Beling e o diácono Alecino Graunke, além da participação de todos os corais da paróquia.

O presidente da comu-



nidade, Sr. Eliseu Bening, em nome do presbitério, agradece a todos os membros da comunidade e empresários da região que ajudaram a realizar este sonho de reformar a igreja de Córrego do Sossego que estava lotada no dia.

Na sua mensagem o

pastor sinodal refletiu sobre o texto de At 2. 43ss, que fala sobre a vida dos primeiros cristãos, "onde todos os que criam estavam juntos e unidos". Que este crer e "estar juntos" esteja sempre presente na vida de cada membro e de toda a comunidade e paróquia,

formando assim, vidas em comunhão. Que o bondoso Deus continue abençoando a comunidade de Córrego do Sossego no pregar e viver o Evangelho de Jesus Cristo.

P. Renato Nass
Vila Pavão





Pastor Helmar se despede da Paróquia Aliança



O pastor emérito Helmar Reinhard Roelke se despede da Paróquia Aliança com a sensação de dever cumprido. Ele assumira a paróquia por dois meses, durante a vacância. Não faltou disposição para os cultos, estudos bíblicos e auxílio no processo de eleição dos presbitérios, apesar do seu problema de saúde. Na despedida, no seu último culto, ele foi homenageado pelo grupo da Oase e pela diretoria da comunidade,

recebendo um quadro do encontro paroquial da Oase e do templo da comunidade de Belém.

A Paróquia Aliança agradece a Deus por esta experiência. Muitos foram os elogios pelo seu trabalho e pelo seu jeito simples e acolhedor de ser. Obrigado, pastor Helmar, pois mesmo distante, estarás em nossos corações.

Valdir Baebler

Presidente da Paróquia

Cuidando bem do que pertence à Igreja

“Cuidar bem do bem da IECLB”. Esta é a frase do nosso pastor presidente, Nestor Paulo Friedrich, quando se refere aos cuidados que devemos ter com tudo o que pertence à Igreja, sejam os mem-

bros de qualquer idade, sejam as finanças, seja o patrimônio.

Nesse sentido, a Paróquia de Serra Pelada, motivada pelo ex-pastor Anderson Ellwanger, deu continuidade ao projeto de revitalização

do pátio da igreja e casa pastoral. No final do ano passado e início desse ano lideranças fizeram um mutirão para retirar algumas plantas velhas e colocar grama em tapete, visando uma melhor

comodidade aos membros, pastor e visitantes.

O trabalho foi duro, mas valeu a pena. E assim, com grande alegria, mostramos o novo pátio da casa pastoral. Certamente que Deus tam-

bém se alegra quando pessoas doam do seu tempo para cuidar bem daquilo que pertence à Igreja.

Suelen Reetz Gabrecht

Serra Pelada



Pontos de pregação: oportunidade de celebrar e conviver!



Os pontos de pregação são as menores unidades de uma paróquia. São pequenos grupos de famílias que se reúnem para celebrar nas casas dos membros. As celebrações acontecem a cada dois meses. A família anfitriã prepara um espaço litúrgico, seja na sala, na varanda ou garagem. As pessoas chegam mais cedo, batem papo e após a celebração permanecem e a boa conversa continua. Enriquece o momento a participação de pessoas de outras confessionalidades.

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Palmeira de Santa Joana, além das sete comunidades, é formada

por oito pontos de pregação. Estes foram criados para facilitar a participação dos membros que moram distantes das igrejas das comunidades.

Os pontos de pregação proporcionam a oportunidade de celebrar e conviver! Certamente que assim caminhamos ao encontro do desafio do Apóstolo Paulo: “Façam tudo para conservar, por meio da paz que une vocês, a união que o Espírito dá” e “desse modo todos nós chegaremos a ser um na nossa fé e no nosso conhecimento do Filho de Deus.” (Ef 4.3 e 13).

P. Lourival Ernesto Felberg
Pastor Vice Sinodal
Palmeira de Santa Joana



O culto que não termina

Escrevo ainda sob o impacto das intensas chuvas que se abateram sobre o estado do Espírito Santo atingindo fortemente as cidades e o interior, com famílias chorando e sepultando seus mortos. No âmbito da Paróquia em Alto Jatibocas – Itarana/ES tivemos inundações, desmoronamentos, deslizamentos, avalanches, famílias desabrigadas, desalojadas, estradas e caminhos bloqueados por barreiras de pedras, lama e árvores, além de pontes e bueiros destruídos, plantações arrasadas, sepulturas arrancadas - cenários de verdadeira destruição.

Registros de dias e noites sem energia elétrica, telefone, internet - isolados e incomunicáveis. Doentes sendo carregados em redes improvisadas com lençóis e varões de bambu, trilheiros rompendo caminhos pelos cafezais e pastos para alcançar moradores isolados recolhendo receitas e retornando

com os medicamentos. Resgate aéreo, alimentos e remédios trazidos de helicóptero pela Força Aérea Brasileira. Um Natal diferente...

Um natal com cancelamento e a dia m e n t o das atividades programadas a partir de 21 até 26 de dezembro. Um Natal muito diferente... Sem programação natalina com a comunidade reunida para celebrar o nascimento de Jesus, sem encenações, sem hinos, sem cultos, sem Santa Ceia... Um Natal muito, muito diferente...

Então não teve culto? Respondo que nunca houve culto tão prolongado, contínuo e com

tanta participação como neste Natal! Um culto verdadeiro, autêntico: orações de súplica pela paz na criação, orações de agradecimento pela vida, recon-



exões, partilhas, acolhimento, cuidado, cooperação, solidariedade, enfim, o amor ao próximo vivido intensamente. Para Gregory Dix (monge e sacerdote inglês, 1901-1952), o culto (...) é, necessária e intencionalmente,

ação comunitária. Partindo da análise de Dix, Romeu Martini escreve: *‘culto cristão é um acontecimento (fato histórico) que reúne a comunidade (de fé) e Deus, estabelecendo um diálogo entre ambos. (...) é realizada uma ação (liturgia), (...) e impulsiona a comunidade para a sua missão cotidiana no mundo.’* Segundo Martim Lutero, *Alles, was nach dem Wort Gottes geschieht, ist wahrer Gottesdienst.* Em tradução livre: *‘Tudo que acontece de acordo com a Palavra de Deus é culto verdadeiro.’*

Neste Natal, ficou muito claro que o culto não termina com a bênção e o envio. A litur-

gia com a comunidade reunida para ouvir a palavra de Deus, conhecer a sua vontade, receber os sacramentos do Santo Batismo e da Santa Ceia do Senhor que nos *‘firma e guarda na fé para a vida eterna, vivifica e fortalece na fé em Deus e no amor fraternal entre todos’*, termina, sim, com o envio, o poslúdio e o badalar dos sinos.

Entretanto, o culto não termina. O culto continua com a segunda liturgia, que inicia com o envio: *‘Ide em paz e servi ao Senhor com alegria e a resposta da comunidade: Demos graças a Deus!’*

Para refletir, leia Lucas 10.25-37

(Extraído do JOREV LUTERANO, Ano 43, JAN/FEV 2014, nº 769, p. 11)

P. Wili Beno Bauermann
Alto Jatibocas - Itarana



Notícias Gerais

Em meio à tragédia, comunidade constrói redes de solidariedade

“Vivemos um cenário de guerra”, contou o pastor da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) em Santa Leopoldina (ES), Rodrigo Seidel. “Foram seis dias de água direto, nas ruas, nas casas, nas lojas. O rio passou mais de 10 metros do seu nível normal. Das outras vezes, a água sempre baixou. Desta vez, não”.

Pastor Rodrigo, que atua na localidade desde 2003, viveu de perto a situação de tragédia que se abateu no Espírito Santo, com as intensas chuvas das últimas duas semanas. Muitas famílias perderam os seus pertences e suas casas estão sendo condenadas pela defesa civil do município e do estado. As estradas estão danificadas. Pontes foram levadas pelas águas.

A casa pastoral foi alagada – o pastor e sua família foram acolhidos em casa de amigos –. A igreja e o espaço comunitário, do outro lado do rio, foram muito afetados. A cozinha, salão, pátio, ficaram cobertos de água e entrou água nas salas de ensino confirmatório e escritório.

Inúmeras famílias luteranas ficaram isoladas, sem estradas, sem pontes, sem energia e sem telefo-

ne. Membros de outras comunidades (Caramuru) conseguiram chegar no dia 25 e 26 e ajudaram na limpeza das casas, das igrejas e das ruas.

“Em meio a tanta dor, muita solidariedade. Não se olhava a quem ajudar, mas se pensou em aliviar a dor das famílias afetadas”, afirmou Rodrigo. “Tenho orgulho da nossa igreja e de nossos membros.”

Natal compartilhado

Com a chegada do dia 25, no meio do caos, com o templo sem condições, o que fazer para comemorar o Natal? “Ouvi os sinos da igreja católica e fui falar com o padre. Combinamos de fazer uma celebração ecumênica”, contou Rodrigo.

As pessoas foram convidadas pelo alto-falante da igreja cató-

lica. O povo compareceu. Cerca de 60 crianças também estiveram lá. Todas ganharam brinquedos e um pacotinho de Natal.



“Foi indescritível. Pessoas de várias denominações religiosas, autoridades políticas de diferente partidos, a comunidade em geral, quem conseguiu chegar, participou. Celebramos a vida. Celebramos a proteção de nosso Deus bondoso e misericordioso. Foi um dos momentos mais emocionantes que já vivi nos meus 16 anos de ministério.”

Papai Noel de barco

“O senhor é o pastor Rodrigo?”, perguntou um menino, de cerca de seis anos, enquanto estava organizando o recebimento e entrega de cestas básicas, água e roupas. Quando disse sim, ele pediu – ‘o senhor me dá um carrinho?’ –. Mas por que você quer um carrinho? ‘Por que a mãe disse que este ano o Papai Noel não vem pra Santa Leopoldina.’”

“Olhei e vi um carrinho vermelho sobre as pilhas de coisas. Quando entreguei, ele abraçou a minha perna”, lembrou Rodrigo. “Agradeceu e disse que nunca havia recebido um brinquedo tão bonito.”

O pastor disse ter compreendido, naquele momento, o significado do Natal e da bênção “a Paz de Cristo esteja contigo”.

“Aquele menino e eu, com certeza, tivemos o Natal mais significativo de nossas vidas. E decidi colocar um Papai Noel no barco e sair distribuindo balas para as crianças. Deus nos abençoou muito. Só podemos agradecer.”

Reconstrução

“Vamos levar muito tempo para reerguer Santa Leopoldina”, avaliou pastor Rodrigo. “O município é pequeno, os recursos vêm da roça. O interior também foi muito atingido. Nós e a Igreja Católica abrimos uma conta conjunta para arrecadar dinheiro.” No final de janeiro, a ideia é fazer um levantamento das famílias que estão em maior dificuldade. Neste momento, ainda não se tem a dimensão exata da destruição.

“O trabalho está apenas começando. O emergencial foi feito. Agora, precisamos juntar forças para aliviar a dor das pessoas e fortalecê-las para que possam reiniciar suas vidas.”

Susanne Buchweitz,
assessora de Comunicação da
Fundação Luterana de Diaconia
http://fld.com.br/index.php/fld/noticia/em_meio_a_tragedia_comunidade_construi_redes_de_solidariedade/



Moradoras/es da periferia e agricultoras/es são as pessoas mais atingidas

As águas já baixaram, mas, assim como tantas outras, a cidade de Baixo Guandu, no Espírito Santo, ainda sofre com os resultados das fortes chuvas de dezembro. De acordo com moradoras e moradores, nunca na história os rios Doce e Guandu encheram tanto. Muitas casas foram inundadas. A correnteza da água era impressionante. O bairro Sapucaia, onde um córrego havia sido canalizado, foi duramente castigado devido ao rompimento de pequenas represas que ficam às voltas da cidade.

Ficou um cenário de destruição. “O sentimento geral é aconteceu uma guerra”, relatou o pastor da Comunidade de Baixo Guandu, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Vitorino Reetz.

Quem mais sofreu com as inundações foram as pessoas que moram na periferia e no interior (as/os agricultores). É difícil ver o desespero das pessoas em situação financeira frágil, que perderam tudo o

que tinham. “A gente vê isso na televisão e acha que nunca vai acontecer, agora olha isso aqui... A enchente acabou com tudo, é muito triste”, disse uma senhora, chorando.

Em muitos lugares, não existem mais estradas, dezenas de pontes foram destruídas, plantações foram perdidas, famílias estão tirando leite e jogando fora, pois não têm como transportar a produção para venda. Em

praticamente todas as propriedades ocorreram deslizamentos de terras, pequenos ou grandes. Muitas famílias continuam ilhadas no interior e não têm como chegar à cidade.

Das 24 vítimas fatais, o município de Baixo Guandu con-

tabilizou três. Destas, um membro da comunidade luterana de Jacutinga, Sidnei Kancke Kriger, que foi levado pela correnteza. Casado, deixou esposa e um filhinho de dois anos.



A família do zelador da comunidade luterana de Santo Antônio, Antônio Stan, viu a morte de perto. A casa cedeu com os deslizamentos. Dona Olinda, esposa de Antônio, conseguiu sair e pedir ajuda para o marido e a filha Valéria,

que ficaram soterrados por cerca de quatro horas. “Várias pessoas me disseram que não sabem como eles conseguiram sair vivos dessa tragédia”, lembrou pastor Vitorino. Todos estão bem.

Confiança e reconstrução

No sofrimento, as reações são diversas. Uma história que marcou o pastor Reetz foram as falas de Olinda e Antônio Stan, quando esteve visitando-os no hospital. “Ela e ele falaram comigo

muito emocionados. Teriam todas as razões para reclamar, se revoltar por tudo que aconteceu. Mas só sabiam agradecer por terem sobrevivido.” Nas palavras de dona Olinda, “Deus não deixou a gente morrer lá debaixo das paredes e lama, Ele botou a

mão e nos protegeu. Nós só podemos agradecer por estarmos vivos”.

Para olhar para frente, pastor Vitorino lembrou a palavra de Romanos 12.12: *Que a esperança que vocês têm os mantenha alegres; aguentem com paciência os sofrimentos e orem sempre.*

“Vai ser preciso muita paciência diante do cenário que ficou. Infelizmente, dificuldades e sofrimentos fazem parte da vida. Mas, como cristãs e cristãos, não nos deixamos abalar a ponto de nos entregarmos. Nossa esperança está centrada em Deus e Ele nos dá força, nos capacita e estende sua mão, para nos regenerarmos. Para vencer os obstáculos é preciso que as pessoas estejam unidas, ajudando-se umas às outras.”

Susanne Buchweitz, assessora de Comunicação da Fundação Luterana de Diaconia http://fld.com.br/index.php/fld/noticia/moradoras_es_da_periferia_e_agricultoras_es_saeo_as_pessoas_mais_atingidas/



Um Natal diferente, mas verdadeiro!

Não foi o pior Natal que vivemos... foi o mais significativo, o mais verdadeiro. O sentido do Natal que o capitalismo nos impõe é o materialista, aquele onde a “farrá” se faz com bebidas, muita comida e, claro, presentes, que no outro dia, para muitos, são esquecidos...

Nós vivemos, em 2013, o Natal de fato, a verdadeira celebração do nascimento do menino Jesus, quando as famílias se reuniram de forma diferente: famílias diferentes na mesma casa, comendo a comidinha do dia-a-dia e agradecendo por ela; pessoas de diferentes religiões na mesma casa, orando pelo mesmo fim; igrejas com doutrinas diferentes, celebrando um “ecumenismo” diferente.

Reconhecemos neste Natal diferente e inesquecível que não importa se somos do sul, do norte, do interior, do litoral, do campo, da cidade, do centro ou da periferia... somos humanos frágeis e muito pequenos. Aprendemos que a natureza tem força e que não podemos competir com ela. Aprendemos

que dinheiro não nos faz melhores ou piores e que, mesmo o tendo, você precisa do outro para te dar a mão. Apre-

demos a proteger, além dos nossos familiares, nossos vizinhos, amigos, conhecidos e até desconhecidos,



lembrando de cada pessoa que poderia estar em área de risco. Descobrimos que na hora do risco, do desespero, não lembramos da melhor

roupa, do melhor calçado, da melhor joia.

Confirmamos que o dilúvio não foi somente uma lenda como alguns ainda teimam em afirmar. Confirmamos que Deus existe sim, que a sua energia é impulsionadora e renovadora de forças capazes de salvar pessoas, sem saber como. Quem moveu as equipes de resgate? Não foi simplesmente sua força física, tão peculiar, foi a força divina que as iluminaram e impulsionaram.

Durante quatro dias, não ouvimos o som dos pássaros,

nem o cantar dos galos da madrugada, só ouvimos o barulho da correnteza da água, das máquinas trabalhando nos resgates, dos pedidos de socorro. No quinto dia, as pombas voaram, literalmente, os pássaros cantaram e os galos anunciaram na madrugada que podíamos recomeçar...

Aprendemos também que o menino Jesus deve renascer todos os dias, em todos os momentos de nossas vidas e não apenas no dia 25 de dezembro. Não há dia marcado para deixar Jesus entrar em nossas vidas e habitar em nossos corações. Obrigado meu Deus, nosso Deus, nossa Energia!

Mariane Luzia Folador
Dominicini Berger

Membro da IECLB de Itaguaçu/ES



Natal é celebrado à luz de velas em Santa Teresa

A situação das chuvas fez gerar um sentimento de impotência. “Em tempos onde estamos acostumados a controlar tudo, fomos defrontados com uma força muito maior, tendo que nos submeter aos poderes da natureza”, refletiu o pastor da Paróquia de Santa Teresa, Espírito Santo, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Nivaldo Geik Völz. “Além disso, em boa parte, tivemos que arcar com as consequências dos nossos próprios atos, por não respeitar os limites do que é próprio da natureza.”

Santa Teresa foi um dos 54 municípios afetados pelas chuvas das últimas semanas no estado do Espírito Santo. Assim com em outros locais, o resultado foram alagamentos que cobriram as ruas da cidade, casas e lojas tomadas pela água e lama, perda de objetos pessoais e bens materiais.

Já nas encostas de morros, muitas casas ficaram comprometidas com deslizamentos. Houve um deslizamento no Bairro Vila Nova que destruiu, pelo menos, três casas. Não houve vítimas fatais, mas 150 famílias estão desabrigadas. O maior motivo da inundação foi o transbordamento dos rios Timbui e São Lourenço, já que os canais subterrâneos não foram suficientes para escoar toda a água. Depois da chuva veio o sol quente e, com ele, o mau cheiro de lixo misturado com lama.

No que se refere especificamente aos membros luteranos, pastor Nivaldo contou que na cidade nenhuma família da comunidade teve

perdas. Já no interior, as famílias que vivem da produção de hortaliças contabilizam perdas em torno de 90%. Em algumas culturas, chega a 100%, a ponto de terem que refazer todos os plantios.

Das famílias do interior, muitas tiveram suas casas afetadas por deslizamentos de barrancos que caíram sobre partes das casas. Em uma das casas, a terra derrubou a parede do quarto do casal e a pare-

ram-se pela solidariedade.

Um senhor da comunidade de Serra dos Pregos, Franz Braun, teve de ser trazido para o hospital devido a fortes dores, amenizadas somente com aplicação de morfina. Como a família não dispunha deste medicamento em casa, na manhã do dia 24 de dezembro, precisou percorrer cerca de 15 km de estrada, com muita chuva, em meio a deslizamentos de terra e queda de

À luz de velas

Em conversas informais no meio do desastre, veio uma constatação: a situação fez com que muitas famílias revivessem uma dinâmica de vida de 50 ou 100 anos atrás, quando nossos antepassados não tinham energia elétrica, água encanada, internet, celular e estradas.

“Durante alguns dias, todas e todos ficaram isolados. Ricos e pobres compartilharam da mes-

rança, pastor Nivaldo disse:

“Ao visitar algumas famílias nos dias seguintes ao desastre, o sentimento que pude verificar é de esperança e fé. Para os que tiveram prejuízos na agricultura, a questão se resume nas palavras das próprias pessoas: ‘é, pastor, o jeito agora é semear e plantar de novo. Deus vai nos abençoar mais uma vez. Só não podemos perder a fé’.

Essa frase me marcou muito. No culto de Natal, 25 de dezembro, na Comunidade Luterana de Alto Caldeirão, a igreja estava cheia. Só para citar um exemplo das famílias que moram em uma região mais alta, 15 pessoas vieram em cima de um microtrator que tem tração nas quatro rodas. Só assim puderam descer e subir os morros tomados pelo barro. Isso, a meu ver, é uma demonstração de fé e de esperança.

Também vale citar que todas as ofertas dos cultos de Natal foram destinadas para as comunidades em situação de emergência, como proposto pelo pastor sinodal.

É preciso lembrar sempre de novo que, em situações como essa, todas e todos somos um, independente de confissão religiosa, condição social ou outra particularidade. Todos estamos no mesmo barco.

Susanne Buchweitz,
assessora de Comunicação da
Fundação Luterana de Diaconia
http://fld.com.br/index.php/fld/noticia/em_meio_ao_desastre_comunidades_celebram_o_natal_a_luz_de_velas/



de com terra caiu em cima da cama. Só não houve vítimas porque a família saiu durante o dia, prevendo que a área oferecia risco.

No mais, o maior problema foi o isolamento durante os dias de chuva.

Sem medir consequências

“Vizinhas e vizinhos se acolheram, se protegeram, se ajudaram. Pessoas foram movidas em direção umas às outras, não medindo as consequências de suas ações para si mesmas. Poucas vezes vi atitudes tão nobres durante o ministério”, afirmou pastor Nivaldo. Ele cita dois fatos que, entre tantos outros, destaca-

árvores. Chegando à cidade, as ruas estavam alagadas. Não tinha como seguir de carro. A solução foi carregar seu Franz nos braços, atravessando água que vinha até a cintura daqueles que o carregavam para chegar com ele até o hospital. E assim aconteceu.

Em Alto Caldeirão, era preciso retirar Luzia Knaak de sua casa, que ficava ao lado de um barranco. Com 89 anos, sofrendo de obesidade, ela foi retirada dentro de um lençol amarrado em varas de bambu. O barranco desmoronou, mas ela já estava em segurança. Novamente, a solidariedade dos vizinhos e familiares falou mais alto.

ma situação. Todos estavam sob o mesmo risco. E ali, a solidariedade foi o maior sentimento e atitude”, afirmou o pastor.

Para ele, talvez tenha sido o Natal vivido em sua maior essência. Os programas de Natal e cultos de Natal foram momentos de chamar as pessoas à oração. As celebrações noturnas foram conduzidas à luz de velas pela falta da energia elétrica. Criou-se um ambiente celebrativo, onde o silêncio e a oração eram espaços de entrega, fé e confiança no agir misericordioso de Deus.

Vamos plantar de novo

Em termos de reconstrução, de olhar para frente, de espe-

Luteranos ocupam cargos na política

Você sabia que 39 luteranos ocupam cargos políticos no executivo e legislativo no estado do ES e Itueta/MG? Pois é, são cargos públicos importantes aonde membros da IECLB e IELB participam das decisões políticas do nosso estado. Desejamos que os nossos representantes luteranos desempenhem o seu papel com responsabilidade e de acordo com a ética e mandamento cristão. Veja a lista dos eleitos por município:

Afonso Cláudio

Wilson Berger – prefeito
Flaviana Almeida Herzog - vereadora

Domingos Martins

Darcy Raasch - vereador
Júlio Maria dos Santos – vereador
Governador Lindemberg (Novo Brasil)
Frederico Schramm – vice-prefeito
Leocir Felberg - vereador

Itaguaçu

Cleber Berger Amaral – vice-prefeito
Luiz Carlos Rossmann – vereador
Vânia Berger – vereadora

Itarana

Ademar Schneider - prefeito
Ilza Jastrow - vereadora
Laudelino Grunewald - vereador
Valdir Köpp - vereador

Itueta/MG

Cláudio Borchardt – prefeito
Amaldo Kanke – vereador

Laranja da Terra

Joadir Lourenço Marques - prefeito
Jacson Buleriann - vice-prefeito
Diego Gumz Kester - vereador
Jairo Mayer - vereador

Jovercino Klemes - vereador
Judázio Seibel - vereador

Pancas

Geraldo Raasch – vereador

Santa Maria de Jetibá

Eduardo Stuhr – prefeito
Arcílio Agner – vice-prefeito
Adair Lucht – vereador

Adilson Espíndula – vereador

Clóvis Braun – vereador
Emilson Vieira da Silva – vereador
Hilário Boning – vereador
Joel Ponath – vereador

Roberval Stuhr – vereador
Selene Jastrow – vereadora

Santa Teresa

Zigumar Buss – vice-prefeito

São Roque do Canaã

Nelson Klabunde - vereador

São Gabriel da Palha

Leomar J. Ebermann – vereador

Vila Pavão

Eraldino Jann Tesch - prefeito

Aristeu Reetz - vereador

Arnaldo Grunivald - vereador

Vila Valério

Luismar Mielke - prefeito



Comunidade de Belém elege novo presbitério

A comunidade de Belém, Paróquia Aliança, elegeu seu novo presbitério no Dia da Epifania, 06 de janeiro de 2014, para o mandato de 2014-2016, conforme decisão da Assembleia Sinodal de 2012. O presbitério ficou assim constituído:

Presidente: Valdir Baebler; **Vice Presidente:** Fábio Fösch; **Tesoureiro:** Fábio Boldt; **Vice Tesoureiro:** Valdinei Lemke; **Secretário:** Thiago Seick **Vice Secretário:** Jona-

than Foesch; **Vogais:** Wilmar Ohnezsorge, Ereci Boldt, Laurentino Krüger, Joelma Lemke Kosanke, Jaqueson Litke, Mirielin Schulz Fösch, Maria Isa-

bel Schmidt Brüscke. **Suplentes de vogais:** Helmar Krüger, Renilda Schwambach Schulz, Denelda Wolfram Berger, Ednela Klitzke Raasch, Elisa-

beth Boldt Lemke, Maria Helena Kunde Krauze, Balduino Litke; **Conselho Fiscal Titular:** Ermindo Foesch, Delson Krüger, Erich Boldt; **Conse-**

lho Fiscal Suplente: Oberto Schulz, Marcio Lemke, Erna-
ne Raasch

Agradecemos aos presbitérios que deixaram seus cargos pelo trabalho prestado e pelos que se colocaram a disposição e foram eleitos. Pedimos a Deus que nos dê força, ânimo e a sua bênção para a realização dos trabalhos em nossa comunidade e paróquia.

*Valdir Baebler
Presidente da Comunidade*



Paróquia Aliança instala sua nova diretoria e conselho fiscal

No dia 02 de fevereiro de 2014 foi instalada a nova diretoria e o novo conselho fiscal da Paróquia Aliança de São Sebastião de Belém. O culto foi celebrado na Comunidade Do Caminho de Alto Rio das Pedras, Santa Maria de Jetibá. A celebração foi conduzida pelo pastor Jorge Dumer. Também participaram os trombonistas e o coral da comunidade Martim Lutero de Rio das Pedras, além dos confirmandos e demais membros das três comunidades que formam a paróquia.

Para o ato da instalação o pastor usou a referência bíblica de 1 Pe 5.1-4 e entregou um banner em forma de calendá-

rio com o nome e foto de cada um e a frase: "Eu faço parte".

O presidente Valdir Baebler, na sua fala, pediu a união entre a diretoria, os presbitérios e membros, para juntos conduzir os trabalhos na paróquia e nas comunidades. Disse ainda que o objetivo é unificar o trabalho nas três comunidades, assim sermos

"sal da terra" e "luz do mundo", conforme Mt 5.13-16.

O ex-presidente Ermindo Foesch lembrou que o novo mandato é de três anos (2014-2016), conforme decisão da Assembleia Sinodal de 2012, e agradeceu a diretoria e o conselho anteriores pelo trabalho realizado.

A nova diretoria e o novo

conselho fiscal ficaram assim constituídos: **Presidente:** Valdir Baebler; **Vice-Presidente:** Armindo Lemke; **Tesoureiro:** Gilliano Schulz; **Vice-Tesoureira:** Lucineia Repke Boldt; **Secretário:** Ermindo Foesch; **Vice-Secretário:** Thiago Seick. **Conselho Fiscal Titular:** Fábio Fösch, Darly Reinholz e Vilmar Brandt. **Conselho**

Fiscal Suplente: Dionisio Benevitz, Jaqueson Litke e Maria Isabel Schmidt Brüscke.

Agradecemos a Deus pelas bênçãos recebidas e pedimos que Ele nos ajude nesta tarefa de conduzir os trabalhos da paróquia.

*Valdir Baebler
Presidente da Paróquia*



Encontro para Noivos e Recém Casados em Domingos Martins

Saúde, educação financeira, conflitos conjugais, relacionamento com sogros e

espiritualidade no casamento foram alguns dos temas trabalhados no primeiro En-

contro para Noivos e Recém Casados da Paróquia de Domingos Martins. O encontro

aconteceu no dia 15 de dezembro de 2013 no Centro Comunitário Luterano da Comunidade de Domingos Martins.

Os temas foram brilhantemente trabalhados por uma equipe de seis casais da Paróquia de Santa Maria de Jetibá que, com muita criatividade, conseguiram cativar e prender a atenção dos doze casais participantes. A alimentação ficou por conta de alguns voluntários do Grupo de Casais de

Domingos Martins que prontamente se dispuseram a colaborar com mais essa iniciativa. A avaliação final do encontro foi muito positiva e todos já foram previamente convidados para o próximo retiro de casais previsto para acontecer no último fim de semana de março de 2014.

Os nossos sinceros agradecimentos aos casais que vieram de Santa Maria de Jetibá e esperamos manter a cooperação nesse importante trabalho com casais em nossas paróquias.



*P. Valdeci Foester
Domingos Martins*



A árvore milagrosa

Sem dúvida, este foi um Natal diferente. Não é surpresa, principalmente aos capixabas e mineiros! Ouvi esses dias uma comparação muito bonita: todos estavam preparados para o programa de Natal, mas em muitos lugares, o templo virou lugar de refúgio, de abrigo das chuvas.

Este ano foi possível encenar um teatro ao vivo! O presépio foi o templo. José, Maria e Jesus foram aqueles que perderam tudo na enchente, os desabrigados, necessitados. Os reis magos foram aqueles que, com sua imensa solidariedade, estenderam a mão a todos que precisaram de ajuda. Outros não ajudaram física e materialmente, apenas oraram. Estes foram

os pastores de Belém. No meio do sofrimento, algumas pessoas invadiram as casas e roubaram o pouco que sobrou, o que as chuvas deixaram. Aí está representado Herodes.

O Natal de Almerinda Berger Gums, uma senhora aposentada, também foi diferente! Porém, o diferencial não foi somente o lado da solidariedade: foi também a árvore de Natal. Uma árvore que não tinha

folhas verdes, mas onde o verde da esperança e perseverança brilhou muito mais forte. Um galho seco, dentro de um baldinho. As folhas: vidrinhos de remédio. Sim, 180 vidrinhos do

remédio que ela toma há muito tempo: Purinethol.

Almerinda é uma pessoa autoimune. Descobriu a doença em 2007. O fígado virou uma geleia. “A única coisa que faz o fígado funcionar é o remédio. Uma das coisas que me faz viver, além de Deus.”, diz Almerinda.

Doença raríssima no Espírito Santo, em que um médico de São Paulo ficou surpreso ao descobri-la. Foram oito meses de testes até chegar a um re-

sultado conclusivo e receitar remédio certo.

Almerinda foi guardando todos os vidrinhos. Agora a árvore está pronta. Mas não é apenas uma simples árvore de Natal. É um presente de Deus, a árvore da Vida. É o renascer de Cristo que se faz presente e que cada vez mais está mais presente na vida da Almerinda. E na sua vida! É a árvore milagrosa: o verdadeiro Natal.

Que esta história inspire força para Almerinda e tantas outras pessoas que neste mundo sofrem com as crises em suas vidas.

Fabio Lahass
Paróquia de

Santa Maria de Jetibá- ES



Reflexão

Páscoa: casca vazia

Jeremias nasceu com problemas físicos e mentais. Com doze anos ainda estava na 2ª série, aparentemente sem condições de aprender e assimilar nada. Sua professora, Dóris, frequentemente se exasperava com ele, ele se contorcia no seu lugar, babava e emitia gemidos e grunhidos. Às vezes, ele falava claramente, como se um raio de luz houvesse invadido seu cérebro. A maior parte do tempo, no entanto, Jeremias irritava sua professora. Um dia, ela chamou seus pais e expos à situação: “Jeremias deve frequentar uma escola especial. Não é justo que ele fique com as crianças cinco anos mais novas. Isso não é bom pra ele”. Tentou explicar Dóris.

Luísa Pereira, mãe de Jeremias, limitou-se a chorar enquanto seu esposo falava: “Srta Dóris”, disse ele, “não há nenhuma escola especial por aqui. Será um terrível choque para ele se nós dissermos que vamos tirá-lo da escola. E nós sabemos: Jeremias gosta muito daqui”.

Depois que os pais foram embora, Dóris sentou-se e ficou olhando pela janela a chuva que caía lá fora. Parecia que o frio penetrara sua alma. Ela queria ter simpatia pelos Pereira, mas como? Além disso, Jeremias tinha uma doença terminal, não era justo mantê-lo na classe, ela pensava, pois havia mais 18 crianças para ensinar, e Jeremias

as distraía com seu jeito. E ele jamais aprenderia a ler e escrever como as outras crianças. Por que ficar perdendo tempo?

Enquanto ponderava a situação, Dóris sentiu-se culpada e exclamou em voz alta: “Ó Deus, eu aqui me queixando, mas meus problemas são nada comparados aos dessa família! Por favor, me ajude a ser mais paciente com Jeremias”.

Daquele dia em diante, ela tentou ignorar a distração e os grunhidos de Jeremias. Então, um dia, ele veio mancando e arrastando uma perna naquele seu andar torto, chegou à mesa da professora e disse em voz alta para toda a classe ouvir: “Eu amo você Srta. Dóris”. Todas as crianças riram, e a professora com a face vermelha, gaguejou: “Q-q-que bom, Jeremias, m-m-mas agora vá sentar”.

A Páscoa chegou e as crianças falavam ansiosas sobre a proximidade da festa. Dóris contou as crianças a história de Jesus e, ao final, contou a história da ressurreição. Ela explicou que a Páscoa é a festa da ressurreição e que Páscoa significa nova vida e simboliza esperança. No fim de suas explicações, deu a cada uma das crianças um ovo de plástico: como tarefa de casa, todos deveriam trazer dentro do ovo algo que representasse nossa vida.

“Vocês entenderam?” Perguntou Dóris, e todas as crianças responderam “sim” com entusiasmo, menos, é claro, Jeremias. Nem fez seus costumeiros grunhidos. Teria ele entendido sobre a morte e a ressurreição de Jesus? Teria ele entendido a tarefa de casa? Dóris pensou em telefonar para os pais, mas acabou esquecendo.

Na manhã seguinte, 19 crianças depositaram os ovos de plástico numa cesta na mesa de Dóris. Após a lição de matemática, Dóris começou a abrir os ovinhos.



No primeiro havia uma flor. Certamente uma flor simboliza o desabrochar de uma nova vida.

Uma garotinha na primeira fila levantava o braço dizendo, toda orgulhosa, que a flor era dela.

O segundo ovo aberto continha uma borboleta. Dóris explicou que a lagarta faz o casulo e, ao se transformar em uma borboleta, sai para uma nova vida.

O terceiro ovinho continha uma pedra com musgos. João, o garotinho que a trouxera ex-

plicou que, mesmo em meio às pedras, nós podemos encontrar vida. “Meu pai me ensinou”, disse ele orgulhoso.

O quarto ovinho? Dóris respirou fundo! Estava vazio. “Dever de Jeremias”, ela pensou. “Ele não entendeu e eu esqueci de ligar para seus pais”. Para não deixá-lo embaraçado, ela disfarçou e pôs o ovinho na cesta. Porém Jeremias falou, “Srta Dóris, você não vai falar sobre o ovinho que eu trouxe?” Agitada, Dóris respondeu: “Mas está vazio!” Ele olhou bem no fundo dos olhos dela e disse suavemente: “Sim, mas a sepultura de Jesus também estava vazia”.

O tempo pareceu parar. O sinal tocou e as crianças saíram apressadas para o recreio. Dóris, então, perguntou a Jeremias: “Você sabe por que a sepultura de Jesus estava vazia?”. Jeremias respondeu: “Ele foi morto e colocado lá, mas seu Pai o ressuscitou, e para todos que nele creem a sepultura vai ficar assim vazia”.

Depois que Jeremias saiu, Dóris chorou muito. Aquela frieza do seu coração havia se derretido completamente. Três meses mais tarde Jeremias morreu. Todas as pessoas que foram prestar as condolências à família Pereira ficavam surpresas ao ver, sobre o caixão 19 ovinhos

vazios com a inscrição; “Jeremias, um dia a sua sepultura também vai ficar vazia”.

Prezado leitor, na semana Santa somos lembrados da morte e ressurreição de Jesus. A fábula de Jeremias nos ensina o verdadeiro sentido e significado da páscoa, que é casca vazia, ou seja, túmulo aberto, Jesus ressuscitou. (Lc 24.2.)

Também nós somos convidados a abriremos nossos “túmulos”, que muitas vezes encontram-se fechados. Somos convidados a abriremos os nossos corações e deixar que Jesus nele ressuscite. Que o ódio, as brigas, corrupções, preconceitos, falta de perdão e amor ao próximo seja sepultado por cada um de nós e que assim ressuscite o amor, a paz, o perdão e a vivência familiar e comunitária.

Que o Cristo ressurreto possa habitar e guiar a vida de cada um de nós e que cada vez mais, a lição de Jeremias sirva também de exemplo. Páscoa é casca vazia, túmulo aberto – JESUS RESSUSCITOU.

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. (Jo 3.16)

P. Renato Nass
Vila Pavão





Viver com boa saúde

Muitas pessoas dizem que a vida hoje em dia está difícil de ser vivida. Enquanto outros dizem que a vida nunca estava tão fácil. Bem, eu acho que os dois lados tem razão. Por quê? Porque vai depender da consciência que cada um tem do que é viver bem. O mundo moderno é das facilidades de fazer várias coisas ao mesmo tempo ou num mesmo dia. Por isso muitas coisas, como comida, bebida e roupas vêm prontas. É só abrir e comer, abrir e usar. Para isso não precisa sentar, pode ser em pé ou andando mesmo. Com esse comportamento facilmente entramos num comportamento viciado e fazemos coisas sem pensar, imitando outros ou copiando da TV. É preciso pensar no que estamos comendo, bebendo e como estamos cuidando dos nossos relacionamentos. Ainda temos tempo para conversar com amigos, idosos, familiares e brincar com as crianças?

Aqueles que leem, ouvem boas músicas, cantam, se alimentam sem pressa e convivem com boas amizades, cultivam hábitos saudáveis. São pessoas que contemplam a vida com olhos de quem ama a Deus. O Salmo 23 diz: “O Senhor é meu Pastor e nada me faltará... Ele me leva por pastos verdes e águas tranquilas...” Manter bons hábitos nos ajuda a ter um maior domínio próprio e senso de equilíbrio para administrar as diversas situações da vida e não nos entregarmos às doenças e depressões. Bons hábitos fazem a vida sempre melhor. Práticas diárias saudáveis e sociáveis tornam a vida mais proveitosa e benéfica, como realizar boas ações e auxiliar aqueles que estão ao redor. Os hábitos, bons e maus, muitas vezes influenciam as pessoas que estão mais próximas. Servem de exemplos. Por isso, é grande a responsabilidade pe-

las nossas práticas, principalmente de pais e mães com seus filhos. Por exemplo: muitos pais ficam até tarde na TV e no computador e as crianças estão juntas vendo e fazendo coisas que não deviam, pela idade que tem. Outros fazem festas

“Bons hábitos fazem a vida sempre melhor.”

com grandes bebedeiras acompanhadas de piadas sujas, palavrões. O resultado disso são filhos sem educação. Assim, os pais transferem a responsabilidade de educar aos professores da escola e aos orientadores do culto infantil, ensino confirmatório, e até mesmo ao pastor. Uma boa educação com bons modos, respeito, amor e carinho se aprende em casa.

Na escola e na igreja devemos conviver com educação e aprender, buscar conhecimentos para aprimorar a vida saudável e digna.

Precisamos estar sempre atentos aos nossos costumes, pois é fácil cultivarmos maus hábitos, maus costumes e vícios. Cuidado! As pessoas que vivem no mundo da correria exagerada, da rapidez do descartável, onde a calma e o bem-feito parecem ter perdido o seu lugar, caem em vícios e precisam de remédios-drogas para trabalhar e dormir. Por exemplo: as frutas apodrecem em nossa volta e nas refeições tomamos refrigerante ou sucos químicos. Assim, desequilibramos o nosso corpo por excesso de sal, de açúcar e falta de vitaminas e água. Então surgem as gastrites, úlceras, cálculos (pedras) na vesícula, rins, bexiga e outras doenças mais.

Geralmente cai no vício quem adora a sofisticação em

vez das coisas naturais e simples, quem fuma, quem usa drogas, quem fere o próximo para subir na vida econômica e social e quem ingere álcool exageradamente. É viciado quem, infelizmente, deixa de lado o saudável ato de criar, de inventar para repetir padrões estabelecidos por quem só quer ganhar dinheiro. Gente que a todo instante acena com facilidades e superficialidades. Proponho que cada um faça um exame da sua vida e veja como está se alimentando e como está vivendo com seus familiares e com seus amigos. Estamos começando um novo ano e estabelecer metas de mudar e melhorar a saúde e os relacionamentos pode trazer mais felicidade e mais motivação para viver. Afinal, a vida é o maior presente que Deus nos deu. Pense nisso.

P. Wonibaldo Rutzen
Califórnia/Domingos Martins



O coração humano é um albergue

Seguindo pela Avenida Maruípe, em Vitória, podemos nos deleitar com a Pedra dos Dois Olhos, que congrega uma bela natureza ao seu redor, refrescando em nossa memória os sentimentos e as sensações adormecidos nos porões do nosso coração frente ao agitado tráfego de carros, ônibus, caminhões e pessoas pelo meio da avenida. Deste ângulo da avenida – em meio ao caos da vida mais que moderna - quem poderia supor que aos pés desta pedra de dois olhos existe um lugar em que sentimentos e sensações estão sendo sempre lembrados?

Estamos falando do Albergue Martim Lutero, lugar de muitos corações, semblantes e de muitas histórias. Em meio ao tráfego, paramos e damos meia-volta. Seguimos, portanto, em sentido contrário, indo em direção ao Albergue. Descemos uma ladeira e chegamos a uma praça com frondosas árvores e banquinhos – desses de antigas praças – em que algumas pessoas ainda se sentam para conversar, tecer o tempo contando

suas histórias. Ao fundo dessa praça, lá está ele: o Albergue Martim Lutero! E daquele ângulo podemos ver novamente a Pedra dos Dois Olhos, suas árvores que compõe espessa mata, fauna e flora.

Mas... vamos ao Albergue. Ali, a cada dia chegam pessoas com seus diferentes jeitos, saberes, quereres e sabores. Uns são mais sorridentes, extrovertidos; outros mais quietos, observadores. Extrovertidos que podem esconder tristezas; quietos que podem guardar serenidade e bem-viver; e vice-versa. Homens e mulheres que falam de suas vidas, suas criações. Corações em ebulição que fazem do albergue uma avenida na qual transitam expectativas, ansiedades, memórias, alegrias, tristezas, pensamentos, e especialmente es-

peranças. Rubem Alves, em um de seus textos, faz uma comparação de nosso próprio coração com a figura de um albergue. Ele nos diz que nosso coração é tal como um albergue, com moradores diversos transitan-

Dois Olhos, com seus diferentes bichos, flores, cheiros, trilhas, armadilhas.

Como caminhar em meio a esses diferentes sentimentos e sensações? Ou, ainda pegando carona com Rubem Alves, como conviver com esses moradores disparados bem dentro de nossos corações? Rubem Alves nos diz que nosso coração não é propriedade de um único morador e que é necessária uma espécie de um “síndico” repleto de um espírito sábio

mulante Fonseca, ou a senhora Ansiedade Fritz, e nem mesmo a dona Esperteza Chaves podem assumir o controle. Quando nosso coração-albergue está nas mãos desse síndico, nossos moradores internos ficam bem administrados, refletindo saúde no bem-viver e conviver, dando mais voz à Sr^a. Alegria Gonçalves, ao Dr. Escutando Pereira e Sr. Respeito Oliveira. É assim que de coração-albergue a outro coração-albergue se torna possível fiar conversas, ouvir e falar de algumas dores, abraçar e ser abraçado, contar e escutar “causos”, cuidar e ser cuidado.

Que o Espírito de Deus esteja sempre conosco, como o “síndico” que administra nossas mais profundas emoções, fazendo prevalecer a bondade, a paciência e a esperança, tal como no Albergue Martim Lutero, lugar de exercício da convivência saudável e da perseverança no cuidado entre muitos diferentes.

Raquel Ribeiro de Moraes
Vitória



do na avenida dos nossos sentimentos, provocando algumas colisões, desvios, freadas bruscas, ou gentilezas, solidariedade, compreensão e paz. Tudo isso em movimento dentro de um mesmo coração, de uma mesma pessoa! Imagine! Faz lembrar a mata da Pedra dos

e misericordioso, que sua voz de comando acalma determinados ânimos e promove outros. Assim, não há – em nós – um morador específico que é “o que manda”, o que “dita regras”: a senhorita Raiva da Silva não pode querer impor suas vontades, ou o senhor Pe-

Mensagem da Presidência da IECLB para o lançamento do Tema do Ano 2014

Minhas queridas irmãs e meus queridos irmãos da Igreja da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil!

Estamos no início de mais um ano litúrgico. Novamente é Advento, época especial na caminhada de fé da comunidade de Cristo. É tempo de conhecermos o novo Tema do Ano da IECLB. Tema que vai inspirar a nossa caminhada durante o próximo ano.

Um dos principais motivos de a IECLB promover, a cada ano, uma reflexão sobre um determinado Tema é o fortalecimento da unidade e da identidade da Igreja em todo o âmbito nacional. Esta ação, além de fortalecer os laços comunitários, também visa a motivar toda a família luterana para ser sal e luz no mundo.

Nesse sentido, o Tema do Ano 2014, “viDas em comunhão”, tendo como Lema a palavra bíblica de Jeremias, capítulo 29, versículo 7, “Procurai a paz da cidade para onde vos desterreis e orai por ela ao Senhor, porque na sua paz vós tereis paz”, tem conexão com os Temas dos dois últimos anos.

O Tema de 2012 (Comunidade jovem - Igreja viva) procurou apontar o potencial da vivacidade juvenil, que é inerente a uma comunidade cristã.

O Tema de 2013 (Ser, Participar, Testemunhar - Eu vivo comunidade) destacou, com o verbo testemunhar, o imperativo evangélico de a comu-

nidade cristã não viver fechada em si mesma, mas se abrir, abrir as suas portas, “derrubar os muros” que dificultam a conexão com o seu entorno.

Esta vinculação nos últimos anos não é aleatória, mas reforça que a IECLB está no meio da cidade, inserida na cidade, é parte da cidade e não está alheia a ela. Como tal, é também responsável pelo bem-estar da sua gente, por meio de orações e ações solidárias e promotoras da paz.

O Tema do Ano de 2014 – viDas em comunhão – convida a olhar para a cidade, vendo-a como um espaço em que a vida em comunhão é possível, como espaço de florescimento da paz.

Será que ainda conseguimos e até mesmo acreditamos neste ser humano capaz de amar e construir a paz?

Olhando para o que acontece nas nossas cidades e no “mercado religioso”, lembramos da tentação expressa em Gênesis capítulo 3, versículo 5: “comer do fruto” e “ser como Deus”. Aí reside a nossa tragédia. Na ânsia de querermos ser grandes, competimos, matamos,

mercantilizamos, desrespeitamos, discriminamos, pensamos que somos eternos, nos desumanizamos. Esquecemos que não somos Deus!

Diante disso, é urgente resgatar a nossa identidade como criaturas criadas por Deus. O próprio Deus, por

Cristo nos mostra em toda a sua radicalidade o que Deus espera do ser humano criado à sua imagem. Somos convidados e convidadas a, urgentemente, resgatar valores essenciais para a cidade enquanto espaço de bem-estar para todos e todas:

civilidade, justiça, democracia, tolerância, liberdade, diversidade, presença, diaconia, ecumenismo, fé, vínculo, harmonia, gratidão, respeito, esperança, diálogo, partilha – paz. Estes são valores próprios do Evangelho a serem resgatados e reforçados pela comunidade cristã em comunhão com a sociedade.

Hoje, a cidade é, como nos tempos do profeta Jeremias, um mercado para as religiões. Sobreviver nessa realidade como comunidade evangélica de confissão luterana requer trabalho. Fazer a diferença em prol da paz requer esforço maior ainda, porque tira a comunidade de uma zona de conforto.

Em um mundo com referenciais cada vez mais dispersos, o empenho pela paz faz a comunidade parar e pensar, tira a comunidade da ilusão do sucesso meramente nu-

mérico e a faz ultrapassar o sentimento de fracasso.

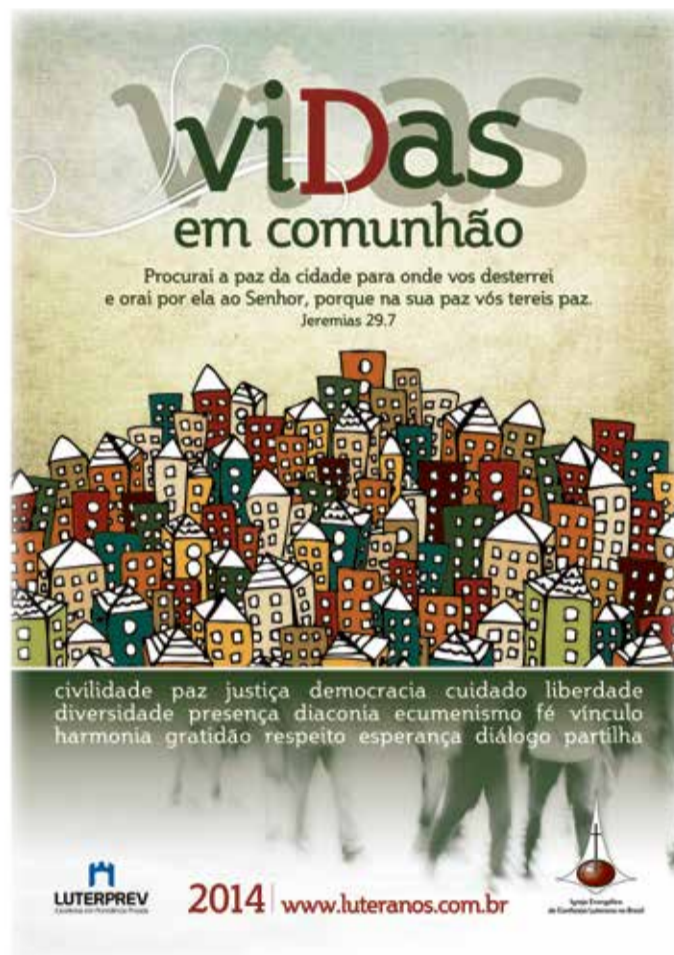
Promover a paz da cidade requer atitudes corajosas para fazer frente à desesperança. Comunidade cristã é essencialmente rede de apoio mútuo, individual e coletivamente.

Promover a paz requer perguntar constantemente pelo lugar da Igreja (da cruz) na paisagem urbana. Como no cartaz, o espaço da Igreja não se mostra automaticamente. É preciso ser revelado por meio do testemunho concreto de comunhão e de serviço.

O Tema do Ano de 2014 convida a perceber que as cidades são formadas por pessoas de Deus, que têm sede de sentido e de comunhão com Ele e entre si. O Tema convida a entender que o Deus que as pessoas buscam para a comunhão e a salvação na comunidade cristã também está no meio urbano. A vida na cidade não morreu! Só tem outra dinâmica.

O Tema de 2014 indica, de maneira categórica, desafios à IECLB:

- aprender a trabalhar a pertença das pessoas nas cidades para não perdê-las;
- dispor-se para a missão de Deus em favor da paz, assim como o fez Jeremias junto aos filhos e às filhas de Deus no desterro da Babilônia;
- renascer para uma vontade de ser Igreja na realidade urbana;
- orar pela paz da cidade e procurar por esta paz.





Liderança missionária

Cerca de 80 líderes das paróquias de São Gabriel da Palha e Vila Valério estiveram reunidos no dia 12 de outubro na comunidade de Santa Helena (Paróquia de São Gabriel da Palha) tratando daquele que é o sentido maior da existência da Igreja: a Missão.

O P. Sérgio Schaefer lembrou-nos a experiência da

Igreja de Antioquia da Síria, fruto de evangelização daqueles que foram dispersos por causa da perseguição. Uma igreja mista, formada por judeus e gentios, e que serviu de base para o início da evangelização mundial. Daquela comunidade foram enviados os “melhores” para as viagens missionárias de plantação de igrejas em

toda Ásia menor e, posteriormente, parte da Europa. Era uma igreja comprometida com a oração e o jejum, cheia do Espírito Santo e que tinha líderes dispostos a cumprir o mandato missionário do Senhor.

O P. Matias Francisco da Silva (Teresina/PI), coordenador da Área Missionária Luterana no Sertão Nor-

destino, trouxe notícias dos campos missionários onde a Missão Zero tem atuado. Foi impactante ouvir o que Deus tem feito a partir da obediência missionária daqueles que vão, daqueles que ofertam, daqueles oram e daqueles que apoiam de diferentes maneiras. Percebemos que ainda podemos fazer mais, uma vez que há

necessidades de recursos humanos e financeiros.

Já o P. Daniel Port, atuando em Jaraguá do Sul/SC, compartilhou a experiência de crescimento no número de membros e nas participações, bem como no seu orçamento, que a comunidade tem tido desde o momento em que decidiu propositadamente destinar parte do seu orçamento para missão. A cada ano, os valores ofertados para a obra missionária tem crescido. Ele nos alertou para o que Paulo fala na lei da sementeira. *Quanto maior a sementeira, maior a colheita* (2 Co 9.6-8).



Foto: Osmir Sena

P. Juliano Müller Peter
São Gabriel da Palha



Capacitação Qualificada de Líderes Segundo grupo de ministros do sínodo conclui formação

Nove ministros do sínodo concluíram o curso de Capacitação Qualificada de Líderes. Dividido em três módulos, o seminário coordenado pela pastora e advogada Mariane Beyer Ehrat desenvolveu temas que visam à formação de uma boa liderança: influência, autoridade, uso sensível do poder, competência, visão, ideias, objetivos, estratégias, ousadia, energia, personalidade, confiança, autoestima, capacidade de persuasão, confiança na habilidade da equipe e feedback. Estes são pré-requisitos necessários para uma boa liderança. Geralmente os conflitos em grupos e comunidades surgem porque muitos líderes não lideram ou o fazem de modo inadequado.

Na foto ao lado, está

o grupo de pastores que concluiu o seminário em Santa Isabel, Domingos Martins, nos dias 16 a 19 de dezembro de 2013, sendo nomeados da esquerda para a direita: Lourival Felhberg, Vitorino Reetz, Emerson Lauvrs, Mariane

Beyer Ehrat (coordenadora do seminário), Wonibaldo Rutzen, Jocir Felhberg, Edivaldo Binow, Simão Schreiber, Carlos Emídio Lacerda e Nivaldo Geik Völz. O pastor Willy Töpfer também iniciou o curso, mas não terminou devido a sua

transferência para a paróquia de Teófilo Otoni – MG.

Na avaliação final do curso o grupo constatou o seu crescimento com os temas estudados por proporcionar um sentimento de maior segurança para o bom exercício do ministério. Também

agradece ao pastor sinodal e à diretoria sinodal por proporcionar essa formação aos seus ministros de modo que possam sentir-se mais seguros na atuação ministerial.

P. Nivaldo Geik Völz
Santa Teresa





Culto de Ordenação ao Ministério Eclesiástico em Santa Maria de Jetibá

O templo da comunidade de Santa Maria de Jetibá ficou pequeno para tantas pessoas que ali chegaram no dia 16 de fevereiro para celebrar. As bandeiras que tremulavam na torre

to a Belém, comentou da alegria de termos mais cinco capixabas compondo o quadro de ministros e ministras da IECLB.

Em sua mensagem, o Pastor Presidente Nestor Friedrich

legitima o chamado para o ensino público do Evangelho. Ao colocarem-se diante do altar, os ordenandos foram apresentados por seus assistentes, lembrando sua caminhada de fé, de

trabalho, livro de culto, Bíblia e documentos normativos da IECLB, e os motivou a enfrentar os desafios do ministério pastoral diante da modernidade que vivemos, com pessoas cada vez mais “conectadas” e isoladas, sendo o nosso desafio motivar para a comunhão.

Cada ordenando também recebeu palavras de motivação de seus assistentes. Adriel Raach, nascido em Vila Valério, ES e que foi enviado para Rurópolis no Pará, teve como assistente o Pastor Edilson Tetzner, de Vila Valério. Carlos Rominik Stur, natural de Pancas, ES, e que foi enviado para Baixo Guandu, ES, teve como assistente o Pastor Sinodal Orlando Christmann, do Sínodo Mato Grosso. Luiz Temóteo Schwanz, que nasceu em Afonso Cláudio, ES, mas que viveu toda a sua infância em São João do Garraão, interior de Santa Maria de Jetibá, foi enviado para Assis, São Paulo, e teve como assistente o Pastor Siegmund Berger, dire-

Peter da Silva, natural de Afonso Cláudio, ES e que foi enviado para Alta Floresta D'Este, Rondônia. Sérgio Wruck Klippel, natural de Domingos Martins, ES, foi enviado para Palmas, Tocantins, e teve como assistente seu mentor de período de habilitação ao ministério, Pastor Edson Pilz, da Paróquia de Indaial, Santa Catarina.

Após este momento também marcado por muitas emoções, o Pastor Presidente declarou que os cinco foram ordenados ministros da Igreja e como sinal de alegria e acolhimento seguiu-se com uma forte e calorosa salva de palmas. Ao final da celebração houve uma alegre confraternização com almoço preparado pela comunidade.

A Comunidade e também toda a Paróquia em Santa Maria de Jetibá estão agradecidas por receber esta celebração tão marcante e todos rogamos para que Deus abençoe o ministério pastoral de nossos novos minis-



Fotos: Jair Schulz

do templo, como é tradição em dias festivos, lembravam que a celebração era especial, pois se tratava da ordenação de cinco novos ministros de nossa Igreja. Por este motivo, diretoria, ministros e membros da comunidade se organizaram para receber com carinho as caravanas e vários ministros e ministras, preparando café da manhã e almoço. Os trombonistas posicionados no coreto recebiam quem chegava com hinos tradicionais da IECLB. Ao entrar no templo, os participantes eram acolhidos com o grupo de canto. Foi uma oportunidade especial para nossa comunidade receber o Pastor Presidente da IECLB Nestor Friedrich e o Pastor Primeiro Vice Presidente Carlos Augusto Möller, juntamente com a Secretária da Habilitação ao Ministério Catequista Dra. Haidi Drebes.

Durante a celebração, o Pastor Presidente Nestor Friedrich informou que a comunidade reunida em Santa Maria de Jetibá estava representando toda a IECLB que agora acolhe em seu meio seus novos Ministros Pastores Adriel Raach, Carlos Rominik Stur, Luiz Temóteo Schwanz, Marcelo Peter da Silva e Sérgio Wruck Klippel. O Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt, do Sínodo Espírito San-

tratou sobre o tema do ano, e a partir do lema bíblico convidou a todos nós a não nos deixarmos levar por sentimentos de raiva ou vingança, mas sim buscar a paz ali onde Deus nos colocou, praticando o bem e o cuidado com as pessoas. Este desafio faz parte do ministério pastoral. E para os novos ministros ficou a motivação de reconhecer que no envio a Igreja os colocou onde pessoas necessitam de cuidado, de atenção, necessitam se sentir amadas. Da mesma forma como estes novos ministros são convidados a cuidar, a pastorear, também a IECLB quer exercer este cuidado com aqueles que Deus chama para o ministério.

A celebração durou três horas, mas pelos comentários de lideranças da comunidade, o tempo foi curto diante de tantos momentos emocionantes. Após a mensagem, seguiu-se com o ato de ordenação. Para a comunidade reunida foi lembrado que ao vivermos o sacerdócio geral de todas as pessoas crentes, a igreja assume a responsabilidade de acolher pessoas vocacionadas por Deus, prepará-las e enviá-las ao povo de Deus para que ensinem e puguem o Evangelho. A Ordenação é parte importante deste processo e através dela a Igreja

estudos e preparação, estando agora aptos para ingressar no ministério. Assim, firmaram o seu compromisso com o ministério pastoral na IECLB e testemunhando sua confiança na graça de Deus receberam através do Pastor Presidente e de-



mais assistentes a bênção com imposição de mãos, seguindo a tradição apostólica. Após este ato tão significativo que legitima o exercício do ministério, cada um recebeu através de seus familiares suas vestes litúrgicas, num momento de forte emoção. O Pastor Emérito Ido Port, assistente convidado pela presidência, entregou aos ordenandos suas “enxadas” para o

tor da ADL (Associação Diacônica Luterana) e que comentou sobre sua alegria em saber que os cinco ordenandos passaram pela ADL ficando mais uma vez demonstrada a importante contribuição desta casa de formação e cuidado com a formação de lideranças na IECLB. O Pastor Sinodal Joaquinho Borchardt, do Sínodo Espírito Santo a Belém, foi assistente de Marcelo

tros e também oriente a tarefa de cuidado e amparo a todos os ministros e ministras através da Secretaria Geral da IECLB.

<http://www.luteranos.com.br/noticias/culto-de-ordenacao-ao-ministerio-eclb-em-santa-maria-de-jetiba-es>

P. Eivaldo Binow
Santa Maria de Jetibá





Comunidade Pavão de Vila Valério realiza programa com os idosos

Deus nos deu a vida para viver plenamente até o fim de nossos dias transmitindo amor, gratidão, louvor e alegria da experiência de uma longa vida. Esta foi a mensagem transmitida por lideranças da comunidade no encontro dos idosos da comunidade Pavão de Vila Valério, que se reuniu no dia 29 de dezembro de 2013.

Foi um programa pra lá de especial. A mensagem foi de grande proveito onde vovôs e vovós puderam perceber a sua importância na Co-

munidade. Os idosos entoaram vários hinos em alemão, de Advento e Natal, e é claro, não poderia faltar o hino "Grosser Gott wir loben dich".

Ao final do encontro o grupo da OASE e demais membros da comunidade ofereceram um delicioso lanche. Somos gratos a Deus por estes momentos tão gratificantes de comunhão na comunidade.

Vônia Walcher Kempin
Vila Valério



Encontro Paroquial da Terceira Idade

Foi um momento todo especial. Cuidado e respeito com os idosos esteve bem presente

no dia 15 de dezembro. Era o Encontro Paroquial dos Idosos da Paróquia Unida de Santa

Leopoldina, realizado na Comunidade Da Paz. Os pastores Rodrigo Seidel e Siegmund

Berger, superintendente da ADL, realizaram o culto, que foi feito em português e pomerano. Depois os nossos queridos idosos saborearam um delicioso café colonial preparado pelas

mulheres da Oase de nossa paróquia. Tinha tanta comida boa! Ah, durante o café os idosos puderam ouvir músicas natalinas tocadas pelos trombonistas e músicas de raízes cantadas pelo pastor Siegmund e o professor da ADL Douglas Kalk e músicas tocadas na concertina pelo Sr. Orlando Rosa.

Não acabou ainda não. Antes de irem pra casa os idosos ainda receberam uma linda xícara de Natal como lembrança deste encontro maravilhoso. É com

muita gratidão a todos e todas da terceira idade, ou então, da melhor idade, que a Paróquia Unida realizou este encontro. Agradecemos a todos que colaboraram, em especial ao colega e amigo pastor Siegmund Berger, que aceitou prontamente o nosso pedido e o fez com grande alegria. Valeu pastor Siegmund!

Que Deus continue abençoando e cuidando dos nossos idosos.

P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina



Foto: Jacira Lenke Seidel

Paróquia de Baixo Guandu recebe novo pastor

O pastor Carlos Rominik Stur é o novo pastor do 2º pastorado da Paróquia de Baixo Guandu, desde 1º de fevereiro de 2014. Ele é natural de Pancas e foi enviado pela Comissão de Envio da IECLB para assumir a sua primeira paróquia. O pastor Carlos é casado com Simone Freiheit (natural de Rio das Antas/SC) e tem dois filhos: Gustavo (natural de Caçador/SC) e Laura (natural de Colatina). Ao pastor Carlos desejamos as bênçãos de Deus nestes primeiros passos no ministério.



Paróquia de Laranja da Terra recebe novo pastor

O pastor Edson Plaster é o novo pastor da Paróquia de Laranja da Terra, desde 1º de janeiro de 2014. Ele é natural de Itaguaçu, mas criado em Alto Santa Maria, Santa Maria de Jetibá. Veio transferido de Alta Floresta D'Este/RO. O pastor Edson é casado com Cristiane Andreatta, formada em psicologia, também natural de Itaguaçu, mas criada em Córrego Veado, Santa Maria de Jetibá.

Damos as boas-vindas ao pastor Edson, que retorna à sua terra natal, e desejamos as bênçãos de Deus ao casal.



Bacharel em teologia atende Serra Pelada

Enquanto aguarda a vinda do novo pastor, a Paróquia de Serra Pelada contratou a bacharel em teologia, Soliana Schneider, para fazer o atendimento pastoral durante quatro meses. Soliana é natural de Alto Jatibocas, Itarana, e vai fazer a especialização, com ênfase no ministério pastoral, a partir do próximo mês de agosto, para depois fazer o período prático. Desejamos um bom trabalho à nossa estudante e que seja bem acolhida nesta paróquia.



Paróquia Aliança recebe novo pastor



Jorge Dummer é o novo pastor da Paróquia, desde 1º de janeiro de 2014. Ele é natural do Córrego Racha-Pau, município de Itueta/MG e já atuou em Belém/PA, Laranja da Terra e Assis/SP, de onde

veio transferido. Pastor Jorge é casado com Elza Conceição de Jesus, natural de Água Limpa, município de Itamaraju/BA, e tem dois filhos: Joelma (natural de Ji-Paraná/RO) e Henrique (natural de Santa Teresa/ES). Desejamos as boas-vindas ao pastor Jorge e sua família no seu retorno ao nosso Sínodo.

Nascimento de Sofia Pires Beilke



É com alegria que comunicamos o nascimento de Sofia Pires Beilke, filha do pastor Scharles Roberto Beilke e Janete Pires Beilke, de Rio Ponte. Sofia nasceu no dia 20 de janeiro de 2014 no hospital de Santa Teresa.

Desejamos as bênçãos de Deus à pequena Sofia, aos pais e ao irmãozinho Vinícius.

Homenagem póstuma ao pastor emérito Hans Gotthard Miertschink



A véspera de Natal do ano de 2013 não foi igual à dos outros anos na Paróquia de Califórnia. É que no dia anterior uma pessoa muito querida e muito amada partiu do nosso meio. Depois de lutar bravamente contra a enfermidade, que o

levou à UTI por algumas semanas, o pastor emérito Hans Gotthard Miertschink não resistiu e faleceu, aos 78 anos de idade. As suas forças não deram mais conta. Os últimos dias de vida passou internado no hospital e respirando com aparelhos.

Pessoa simples, mas com grande carisma, pastor Hans serviu a Deus e à Igreja com o seu ministério durante quase 30 anos. Ele começou na década de 60 na grande Paróquia de Califórnia, que incluía Melgaço, Luxemburgo e Holandinha. Deus o chamara e o incumbira para pastorear as suas ovelhas,

para pregar a sua palavra e proclamar o seu reino.

Durante o seu ministério o pastor Hans batizou nada menos do que 1.807 crianças; confirmou nada menos do que 1.369 jovens; fez o casamento de outros 589; e esteve presente no sepultamento de outras 422 pessoas. Foram semeadas sementes do bem, da paz, do compromisso. Essas sementes quando regadas e cuidadas darão os seus frutos no tempo certo. Com a sua morte, falar da história de Califórnia é obrigatoriamente falar da história do pastor Hans.

Depois que se aposentou o pastor Hans aproveitou para visitar os amigos, participar de eventos, fazer suas caminhadas matinais com a Dona Flora e teve tempo de aprender um pouco de concertina. Nos últimos tempos já começou a ficar mais em casa, não queria sair tanto e começou a se recolher, devido ao peso da idade e da enfermidade. Mas nem por isso reclamava, pelo contrário, encarava as dificuldades da vida com bom humor e sempre com um sorriso nos lábios.

Em nome da diretoria sinodal e de todos os colegas

do nosso Sínodo estendo o abraço carinhoso à família enlutada no desejo de que Deus, em sua infinita misericórdia, possa guardar os vossos corações em Cristo Jesus. A palavra do Sl 23.4 diz: *Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque tu estás comigo; o teu bordão e o teu cajado me consolam*". Agradecemos por tudo que o pastor Hans representou e contribuiu para o trabalho da Igreja no solo capixaba.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal



Anúncios

Falecimento de Alberto Guilherme Haase



É com pesar e muitas saudades que comunicamos o falecimento do nosso pai, avô, bisavô e tataravô Alberto Guilherme Haase, que faleceu no dia 18 de julho de 2013, no Hospital Fundação Hospital Beneficente Concórdia em Santa Maria de Jetibá. Foi sepultado no dia 18 de julho no cemitério São Manuel em Vila de Laranja da Terra, no município de Laranja da Terra - ES.

Alberto nasceu em 19 de março de 1924 em Santa Leopoldina e alcançou a idade de 89 anos, 3 meses e 29 dias. Casou -se com Luiza Luzia Ida Carolina Krause. O casal foi abenço-

ado com 2 filhos e 3 filhas (a esposa e dois filhos já são falecidos).

Deixou enlutadas as filhas Alzira, Helena e Odilia; 01 genro, 02 noras, 13 netos, 21 bisnetos e 04 tataranetos e de mais parentes e amigos. A família enlutada agradece a todos pela ajuda e apoio nos momentos difíceis de dor e tristeza, aos médicos e enfermeiros do Hospital Concórdia, ao pastor Valdemar Gaede e Edivaldo Binow pelas visitas e palavras de conforto.

Consolamo-nos com as palavras onde Jesus Cristo diz: *"Assim acontece também com vocês agora, estão tristes, mas eu os verei novamente. Ai vocês ficarão cheios de alegria e ninguém poderá tirar essa alegria de vocês."* Jo 16.22.

Saudades eternas dos familiares.
Helena Hase Rutsatz

Falecimento de Nena Besserte



Comunicamos o falecimento de Nena Besserte, ocorrido no dia 06 de janeiro de 2014. Nena tinha nascido em 24 de novembro de

1960 e era membro na Comunidade de Timbuva, filiada a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São João de Laranja da Terra.

Ela começou a passar muito mal a partir do dia 15 de novembro do ano passado, contraindo uma infecção pulmonar. Passou por vários médicos e ficou internada na UTI da Maternidade Santa Úrsula em Vitória/ES. Nena era uma menina lutadora, trabalhadora e participava das atividades da igreja vários anos como presbítera. Além disso, 15 anos ajudou e cuidou com muito

amor e carinho do seu pai Lourenço Adolfo Besserte acidentado.

Ela deixa enlutado o pai, 04 irmãs, 04 cunhadas, 03 sobrinhos e demais parentes e amigos. A família se apega e se conforta com o versículo bíblico do livro de Jó 1.21 que diz: *"O Senhor deu, o Senhor o tirou; louva-do seja o seu nome"*.

Eni Besserte Gerke
Comunidade Guandu Perdido
Paróquia São João de Laranja da Terra

Dr. Armando Saick CRM-ES 5130

Ginecologia – Obstetrícia – Clínica Geral – Ultrassonografia Geral
Próstata Mama – Prevenção do Câncer

Consultório: Rua Ricardo Loureiro, 19. Vila Anita, Santa Teresa-ES.
Telefone.: 3259-2109 Celular: 9971-7048

FALAMOS POMERANO!

Falecimento de Paulo Trabach



Na esperança da ressurreição faleceu no dia 09 de novembro de 2013, Paulo Trabach. Nascido dia 25 de janeiro de 1934, será sempre lembrado com carinho e saudades sobretudo pelos familiares e por toda

a comunidade da IECLB em Triunfo, Paróquia em Palmeira de Santa Joana, onde era membro ativo. Foi membro da diretoria da comunidade e durante 20 anos colaborou na abertura de covas no cemitério da comunidade em Triunfo, onde foi sepultado dia 10 de novembro de 2013. Sua disponibilidade de participar da vida da comunidade era incondicional.

Agradecemos a Deus por tudo o que fez por e através do sempre saudoso Paulo. *"Jesus afirmou: Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá; e quem vive e crê em mim nunca morrerá."* (Jo 11.25-26).

Lourival Ernesto Felhberg
Pastor Vice Sinodal

O Centro Médico Santa Teresa mudou de nome e de endereço:



Saúde Plena

Atenção plena a sua saúde e bem-estar nas áreas:
MEDICINA - NUTRIÇÃO - PSICOLOGIA - ESTÉTICA

Atendimento Particular e Convênios
3259-2109 / 9971-7048

Ginecologia e Obstetrícia, Ultrassonografia, Dermatologia, Cardiologia,
Endoscopia Digestiva, Clínica Geral, Medicina do Trabalho, Neurologia,
Otorrinolaringologia, Psicologia, Nutrição, Osteopatia, Estética e Massoterapia.

Rua Ricardo Loureiro 19 (ao lado da Policlínica Municipal) Vila Anita - Santa Teresa/ES





Anúncios

Aniversário de 100 anos de Theodoro Seibel



No dia 10 de janeiro de 2014 a comunidade da IECLB em Vila de Laranja da Terra teve a grande alegria de participar da festa de aniversário de 100 anos de Theodoro Seibel, membro mais idoso da comunidade. A celebração aconteceu na casa de um de seus filhos, contando com um grande círculo de parentes, vizinhos e amigos de longa data.

Seu Theodoro teve uma grande influência e importância na comunidade da vila. Seu

pai foi um dos fundadores da comunidade. Ele plantou as palmeiras que embelezavam o templo e ele fez questão de estar junto quando, tragicamente, uma delas caiu e

a outra foi retirada. Theodoro foi, também, o dono da olaria da Vila que fabricou telhas para cobrir as casas de muitas pessoas.

Houve homenagem na rádio da cidade. Foi lido uma mensagem da qual destaque algumas palavras: "Você se lembra quando cada um de nós chegou ao mundo? Você nos pegou nos braços com aquele carinho paterno e ainda trazemos guardado em nossos corações aquele calor que aquece e protege". O pastor vice sinodal, Lourival

Ernesto Felhberg complementou com comoventes palavras: "Aquele que carregou, hoje necessita ser carregado por todos nós".

Seu Theodoro não tem mais a força que tinha nas mãos e nos braços, não tem mais a estabilidade dos seus pés e no seu rosto traz as marcas do tempo e da vida. Porém, como ele pode olhar ao redor, as mãos, os pés, bem como o rosto ensinaram e o seu semblante transparece a relevância que a sua presença e seu gesto teve na vida de seus filhos, filhos e na sociedade. Eles aprenderam a amar e valorizar vida assim como Jesus o fez e aprenderam aquilo que foi o lema da confirmação: "tudo posso naquele me fortalece", (Fp 4.13) inclusive chegar aos cem anos.

P. Edson Plaster
Vila de Laranja da Terra

Aniversário de 80 anos de Germano Franz Carlos Zummach



"Ó Senhor Deus, os teus feitos poderosos me tornam feliz! Eu canto de alegria pelas coisas que fazes." Sl 92.4

Germano Franz Carlos Zummach completou em dezembro de 2013 os seus oitenta anos de vida. Ele nasceu no dia 15 de dezembro de 1933, reside e é membro em

Alto Santa Maria do Garrafão, filiada a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em São João do Garrafão.

Ao nosso avô querido, feliz aniversário! Você é um ser humano especial, que merece ser homenageado todos os dias da sua vida. Temos muitas recordações da época em que éramos crianças, sempre nos deu imenso amor e carinho, e com sua infinita paciência brincava e contava-nos histórias. É, realmente foram bons os tempos, mas

queremos que saiba que não importa o tempo, pois o que importa é a grande admiração, o respeito e o carinho que sempre tivemos e teremos por você. Que Deus lhe dê muita paz e saúde nessa nova jornada das suas oito décadas de vivência, e mais uma vez, parabéns vovô Germano. Muitos anos de vida, é o que te desejam todos os filhos, netos, bisnetos, amigos e demais parentes e vizinhos.

Com amor,
Eliana Zummach (neta)

Aniversário de Helmuth Potratz

No dia 04 de fevereiro a Família Potratz, de Helmuth Potratz, se reuniu para comemorar os seus 78 anos. Foi um momento de alegria e gratidão. A mensagem foi trazida pelo pastor Rodrigo Seidel que ressaltou a importância da vida familiar e comunitária. Agradecemos a todos os presentes e, em especial, ao nosso bondoso Deus que conduziu nosso querido papai Helmuth. Pedimos que Sua bênção esteja sempre com ele e nossa família.

Martha Potratz



DR. MARCOS ROBERTO REIS DOS SANTOS

NEUROLOGIA E NEUROCIRURGIA CRM/ES 6235
TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS PARA DOENÇAS DA COLUNA E CEFALÉIAS

CONVÊNIOS: UNIMED (PIRAQUEACU), SAMP, GOLDEN CROSS, AMIL, MEDISERVICE, CASSI, BANESCAIXA, SAÚDE CAIXA (C.E.F), BRADESCO, CORREIOS, SÃO BERNARDO E PARTICULARES.

RUA RICARDO LOUREIRO, 19. VILA ANITA, SANTA TERESA-ES. ATENDIMENTO EM DOMICÍLIO

URGÊNCIAS: NEURO-CIRÚRGICAS E NEUROLÓGICAS (27) 9946-6101

VITÓRIA: (27) 3227-3622 ARACRUZ: (27) 3256-1794/3256-4590 SANTA TERESA: (27) 3259-2109 CARIACICA: (27) 3336-6111 JOÃO NEIVA: (27) 3258-1050 / 3258-1169

Bodas de Ouro Claudino Petter e Helga Lemke



05/10/1963 – 05/10/2013

"Com efeito grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres." Sl 126.3.

Esta foi a palavra bíblica que serviu como base para a reflexão no dia 05 de outubro de 2013, dia da celebração das Bodas de Ouro do casal Claudino Petter e Helga Lemke Petter. Ele nascido dia 1º de junho de 1940 e ela dia 26 de junho de 1943.

O casal escreve assim: "Um dia nascemos. Deus colocou dentro de nós a vontade de nos amar. Colocou em nossos corpos germes de vida. O amor se misturou com a fecundidade e foram gerados os filhos Solange Magdalena, Sonia Marina, Claudino Germano e Luiz Claudio. Destes vieram os netos: Orly Rogério, Felipe, Paulo Cezar, Fernanda, Anna Gabriela e Gustavo. E a vida foi sendo vivida. Deus acompanhou passo a passo a nossa história. Esteve presente no momento do sim. Deus nos deu forças em todos

os momentos. Também nas dificuldades duras da vida. Nós nos associamos à cruz de seu Filho Jesus em muitos momentos e percebemos que a cruz foi geradora da paz. Deus esteve junto conosco quando golpes duros faziam estremecer nossa casa."

"Caiu a chuva, vieram as enchentes, e o vento soprou com força contra aquela casa. Porém ela não caiu porque havia sido construída na rocha." Mt 7.25.

Agradecemos a Deus que abençoou nossa história nestes 50 anos. Nossa gratidão aos nossos filhos, netos parentes e amigos e ao pastor Lourival Ernesto Felhberg, pastor celebrante das Bodas. Que o bondoso Deus continue derramando ricas bênçãos sobre nós e todas as pessoas. Eis o nosso testemunho: "Até aqui o Senhor nos ajudou." 1 Sm 7.12."

Lourival Ernesto Felhberg
Pastor Vice Sinodal

Quatro gerações



Esta família é membro na Comunidade de Rio Bonito, pertencente a Paróquia Unida de Santa Leopoldina. Que Deus abençoe a esta querida família.

Bisavó: Erna Kampke Tesch
Avó: Nilza Tesch Borcate
Mãe: Josenilda Borcate
Filha: Katieli Borcate Stange

Quatro gerações



Compartilhamos nossa alegria em celebrar o primeiro aniversário da pequena Isabelle, com quatro gerações da família presentes: Holdina Schultz Bessert – nascida em 05/08/1930 Florinda Bessert Lahas – nascida

em 15/05/1957 Maurício Lahas – nascido em 23/08/1985 Isabelle Lahas – nascida em 22/10/2012 Deus abençoe nossa e todas as famílias!

Lideranças e familiares de Santa Maria de Jetibá se reúnem para celebrar

No sábado, dia 14 de dezembro de 2013, as lideranças da Paróquia de Santa Maria de Jetibá se reuniram juntamente

com seus familiares para a celebração e confraternização de final de ano. No culto que teve início às 19 horas o momento

mais significativo certamente foi aquele em que os membros do conselho paroquial, os membros dos presbitérios das

diversas comunidades e as lideranças dos diversos setores e equipes de trabalho existentes na paróquia tiveram a oportu-

nidade de deixar a sua mensagem de gratidão, de esperança e de fé, compartilhar suas alegrias e falar dos desafios para o futuro. Enquanto um representante de cada grupo dirigia sua mensagem à comunidade reunida, os demais participantes do mesmo grupo colocavam um raminho de cipreste na coroa de advento que ia sendo preparada com a participação de todas as lideranças. Outro momento bonito também foi a confraternização que ocorreu depois do culto, num jantar oferecido pela paróquia e preparado por uma equipe de trabalho.



P. Valdemar Gaede
Santa Maria de Jetibá



Comunidade de Pavãozinho realiza programa de Natal

Véspera de Natal. A Comunidade de Pavãozinho, Paróquia de Vila Valério, realiza o programa de Natal. A celebração ficou por conta das lideranças da comunidade, que se basearam no Caderno de Celebrações para o Ciclo do Natal do Sínodo Espírito Santo a Belém.

Durante a programação hou-

ve apresentação de poesias e jograis pelas crianças do culto infantil e um teatro representando o Natal nos dias atuais, apresentado pela JE. Após a programação recebemos a visita do Papai Noel que fez a entrega dos pacotes.

A comunidade participou com alegria nos vários hinos natalinos do HPD, incluindo o

hino Noite Feliz. Agradecemos a Deus pela oportunidade que Ele nos dá de vivermos em comunhão com nossos irmãos e irmãs na fé.

Kelly Eliza Kempin Rossetto
Líder da JE da
Comunidade de Pavãozinho



Celebrar o Natal em comunidade é celebrar o agir de Deus em nossas vidas!

Uma noite de muito brilho e animação. Crianças recitaram seus versinhos, poesias e jograis. Jovens apresentaram um teatro sobre o nascimento

de Jesus. Tudo isso aconteceu na véspera de Natal na comunidade de Sobreiro, Paróquia de Crisciúma.

Para fazer os ensaios os jo-

vens da comunidade tiveram que enfrentar desafios, sem desanimar e se mantendo firmes na fé. Devido às fortes chuvas e enchentes os córregos transbordaram alagando estradas. A situação não era nada boa. Mesmo assim eles se dispuseram a andar a pé para ensaiar.

Graças ao bom Deus, no final deu tudo certo. O grupo de canto da comunidade encerrou a nossa noite com duas canções. Ao final as crianças receberam a entrega de seus pacotes.

Que o menino Deus, que veio abrilhantar a nossa noite em comunidade e que pulsava forte no coração dos jovens para não desanimarem mesmo diante das dificuldades, possa brilhar e pulsar cada



vez mais forte em nossos corações. E que a "manjedoura", que existe dentro de cada um de nós, possa sempre estar preparada para Jesus renascer

todos os dias em nossas vidas.

Wendel Ponaht Blanck
Liderança Comunitária
Sobreiro- Laranja da Terra





Cantata de Natal em Domingos Martins

A Comunidade de Domingos Martins foi palco de uma linda Cantata de Natal realizada pelos mais de 50 jovens alunos da Associação Diacônica Luterana na noite do dia 08 de dezembro de 2013. Sob a regência do Profes-

sor Douglas Kalke o grupo encantou a plateia com as belas canções intercaladas com uma encenação natalina.

Oportunidades como essas ajudam a promover o trabalho realizado na ADL e despertam o inte-

resse nos jovens a ingresarem seus estudos nessa instituição da Igreja. Após a apresentação os jovens foram recepcionados no pavilhão da comunidade onde foi servido um lanche aos integrantes do coral, músicos e acompa-

nhantes. A comunidade já solicitou o retorno do grupo em outras oportunidades e especialmente para uma nova Cantata de Natal em 2014.

Agradecemos à Associação Diacônica Luterana pelo belo trabalho realiza-

do ao longo do ano com os jovens e especialmente pela inclusão da nossa comunidade no roteiro das apresentações natalinas.

P. Valdeci Foester Domingos Martins



Um Natal diferente, sem troca de presentes, mas vivido intensamente

O Natal de 2013 foi diferente. O município de Itaguaçu foi o segundo mais atingido pelas fortes chuvas no estado do Espírito Santo em toda a sua história. Muitos foram os desmoronamentos, inundações, pontes destruídas, estradas interrompidas, pessoas desabrigadas. Cultos de Natal foram cancelados. Por causa das

enchentes não era possível as pessoas saírem de casa.

Assim aconteceu na comunidade de Palmeira de Santa Joana: em tempo normal, aproximadamente quatrocentas pessoas se reúnem para celebrar. Mas no último Natal o culto foi celebrado com a participação de apenas quinze pessoas. A celebração de Natal, de

fato, aconteceu na virada do ano, com a casa cheia, com a apresentação da Cantata de Natal. Muitos vieram a pé, passando por pinguelas e pontes improvisadas.

Foi um tempo marcado pelo medo, prejuízos e muita, muita solidariedade. Na comunidade do Pontal faleceu um membro (um dos puxadores dos sinos).

Para levar o corpo ao cemitério algumas pessoas da comunidade tiveram que carregar o caixão passando pelos morros. Como não foi possível a minha chegada até lá, os próprios membros oficiaram o sepultamento.

Passadas as chuvas, o pastor sinodal Joaquinho Borchardt visitou a cidade



de Itaguaçu e a comunidade de Pontal. Na oportunidade, a senhora Vanuza Buss comentou: "Na noite de Natal, apavorados e ilhados com a enchente, as famílias vizinhas se reuniram em minha casa para se apoiarem mutuamente. Ninguém olhou se a casa estava limpa e preparada para as festividades do Natal. Nin-

guém se lembrou de trocar presentes ou de fazer festa. Todos procuravam ajudar e salvar o que podiam. Todos dormiam pelo chão da casa, onde tinha espaço."

Foi um Natal diferente. Foi vivida a verdadeira celebração do nascimento do menino Jesus.

P. Lourival Ernesto Felberg Pastor Vice Sinodal Palmeira de Santa Joana





Luterano passa em 1º lugar na Faculdade de Música do Espírito Santo – FAMES



Temos a grata satisfação de divulgar que o estudante Fabio Lahass passou em 1º lugar no vestibular da FAMES em Vitória no final do ano passado. Fabio é natural de Santa Maria de Jetibá, da comunidade de São Sebastião, filho de Er-

vino Lahass e Lendina Belling Lahass e irmão gêmeo de Fabiana Lahass.

O seu primeiro contato com a música foi aos oito anos de idade. A diácona Érica Holz Töpfer deu as primeiras aulas, lá na Paróquia de São Sebastião. Depois o pastor Willy Töpfer prosseguiu como professor e incentivador. No início tudo foi muito difícil, pois os pais, humildes agricultores, não tinham condições de comprar um teclado. Restava ensaiar no harmônio da igreja, uma vez por semana. Nos demais dias treinava num te-

clado feito de papel com as teclas desenhadas em cima. O seu primeiro teclado foi um presente de Zalmira Zietlow Holz, membro da comunidade local. Depois ganhou outro de seus pais e outro de Arno Gums.

“Mais tarde ingressei na ADL (Associação Diacônica Luterana), em Serra Pelada. Ali aprendi a viver e conviver com pessoas estranhas. Ao lado dos estudos do Ensino Médio me dediquei mais à música. Foi um período importantíssimo da minha vida, pois além de ser um bom espaço de estudo, é um excelente local

de amadurecimento. E nisso a ADL me ajudou muito. Ela abriu as portas para que pudesse continuar meus estudos. Fico muito grato, pois sempre fui 100% bolsista lá” – relata Fabio.

Fabio diz com alegria que a ADL abriu as portas para o mundo. Além de aprofundar na música, ele teve a chance de estudar sobre a Saúde Popular, a Cultura de todos os Povos, matérias Teológicas, Pedagógicas, Artes Cênicas e Diaconia.

Sem dúvida, para passar em 1º lugar na FAMES, as primeiras aulas da Dona

Érica e do pastor Willy mais o incentivo e oportunidade da ADL, foram de fundamental importância. Atualmente Fabio reside em Vila Velha, onde atua como musicista na comunidade luterana Bom Pastor do Bairro Ipessa, dando suporte financeiro e inclusivo, além de ser o pianista do coral do Convento da Penha.

Parabéns ao nosso pequeno e franzino luterano, mas grande no coração, sabedoria e conhecimento.

P. Joaquinho Borchardt
Pastor Sinodal



Como escolher os hinos do culto?

A palavra “culto” direciona o fazer musical para o contexto comunitário. O culto é o espaço sagrado onde Deus vem ao nosso encontro e nós a Ele e no qual compartilhamos essa graça com todos e todas que estão ao nosso redor. Não é à toa que no início da celebração sempre somos lembrados de que nos reunimos não em nosso nome, mas em nome de Deus Pai, Filho e Espírito Santo, e este é um critério de extrema importância para tudo o que fizermos neste espaço.

Lutero mesmo afirma que a função da música no culto é primeiramente para proclamação e louvor a Deus que é o centro de nossa celebração. Pre-dica e música são partes de grande importância no culto e atuam como via de comunicação entre Deus e a comunidade e a música ajudando-a na expres-

são de sua fé, gratidão, clamor, louvor.

Somos uma igreja litúrgica! Isso é outro ponto importante para nos ater quanto à escolha dos hinos para o culto. Durante o ano os cristãos celebram por vários motivos e a música precisa ajudar para isso. Seria incoerente utilizar melodias, instrumentos e ritmos que exprimem sentimentos festivos no momento como o que lembramos a morte de Cristo na época da Paixão. Então, há de se ter o cuidado na escolha de cantos em que texto, melodia, ritmo estejam sintonizados com o tempo litúrgico ou tema da celebração.

Também a interpretação instrumental e vocal de um grupo que se coloca como referência para a comunidade precisa demonstrar sensibilidade e compromisso com a função de ajudá-la a cantar

com conforto, clareza e beleza o que se quer naquele momento. Precisamos de músicas que nos preparam para o encontro com Deus, músicas em que a letra seja destacada, clara, cantável pela comunidade, bem interpretada e nunca abafada pelos

“A música deve conduzir, levar a comunidade para o diálogo com Deus.”

instrumentos e volumes dos microfones desviando a concentração sobre o que está sendo cantado. Importante também é evitar cantos cujas letras não condizem com o momento litúrgico, tampouco falam do que cremos, como afirma Agostinho: “Se queres sa-

ber no que creio, escute o que canto”.

A música deve conduzir, levar a comunidade para o diálogo com Deus. Ritmo, harmonia e instrumentação precisam dar base para o canto da comunidade e, de acordo com as habilidades musicais de quem a executa, seja grupo instrumental ou vocal, deixar a voz do povo ser o nosso solista! Carl F. Schalk, nos estudos sobre Lutero, traz a reflexão do reformador de que o serviço da glorificação de Deus, através da música, deve ser executada da melhor forma possível e com muito cuidado. É importante entender que o louvor, a glorificação, a pregação do Evangelho é uma tarefa de toda comunidade e os músicos tem a importante função de ajudar nesse ministério. É uma tarefa nobre e exigente para os músicos, pois a música no culto ja-

mais deve ter mera função de entretenimento, de preencher lacunas, e precisa ser menos contemplativa e mais colaborativa.

Que nós, lideranças da música, ministros e ministras ordenados, nos ocupemos com bom ânimo na preparação e condução do encontro entre Deus e seus filhos e filhas, para todas as idades, zelando sempre pela nossa música litúrgica, pela nossa história de fé expressa em nossos hinários, sobretudo com nossa confessionalidade evangélico-luterana.

Para aprofundar leia os salmos 100, 149 e 150.

Vinícius Ponath



Licenciado em Educação Musical pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, em Vitória/ES, atua como Ministro de Música nas paróquias da Grande Vitória e regente do Coral do Convento da Penha em Vila Velha



Convite para o XV Encontro Sinodal de Corais

Cantem hinos a Deus, o Senhor, todos os moradores da terra! Adorem o Senhor com alegria e venham cantando até a sua presença. (Salmo 100.1-2).

Com as palavras do salmista, o Conselho de Música do SESB tem a satisfação de convidar a todos os corais do Sínodo Espírito Santo a Belém para participar do **XV Encontro Sinodal de Corais**, a ser

realizado no **dia 18 de maio de 2014, Domingo Cantate, em Jardim Limoeiro – Serra, no Singo's Club.**

Maiores informações, assim como as músicas para o coralão, serão enviadas por carta e e-mail a todas as paróquias.

*Diác. Jianfranco F. Berger
Coordenador do Conselho de Música do SESB*

Comunidade de Boa Esperança em noite de muita alegria

“De fato, o Senhor fez grandes coisas por nós, e por isso estamos alegres”. Sl 126.3

A Comunidade de Boa Esperança, Paróquia de Vila Pavão, celebrou com grande alegria a benção matrimonial do casal Alaerse Areias

e Santina Lampier Hofamam, realizado no dia 26 de outubro de 2013. Desejamos ao casal as mais ricas bênçãos e que o Deus da vida e do amor os acompanhe e os proteja sempre. E que as palavras do Salmo 23.1, escolhido pelo

casal, O Senhor é meu Pastor; nada me faltará, esteja sempre na vida e no coração deste casal tão querido e amado pela comunidade.

*P. Renato Nass
Vila Pavão*



Augusto Guilherme Carlos Böening: A história de um músico!

Ano de 1946: aos 14 anos de idade Augusto Guilherme Carlos Böening adquire seu primeiro trompete. Seus pais que gostavam muito do instrumento o apoiavam, mas não era possível um professor para ensiná-lo. Então Augusto começou a treinar sozinho na varanda da casa toda noite tendo como base o hinário Kulo 1, que até hoje é conhecido e usado pelos grupos de metais da IECLB. Assim ele aprendeu. Posteriormente, foi o fundador do Grupo de Metais da Comunidade de Jequitibá. Foi com muita luta, mas tudo deu certo.

Aos 22 anos casou-se com Ida Jonas e foi morar na casa do sogro. Ali mesmo, todas as noites, continuou a tocar o seu trompete. Chegou a ter problemas com um vizinho que se incomodava com a música e o som do instrumento, mas Augusto não desistiu.

Por ser bem de vida e gostar de música, seu sogro que-

ria comprar um harmônio. Porém não estava tão interessado em aprender. Então lançou o desafio a Augusto que já tinha uma pequena base na teoria musical. O desafio foi aceito. Foi falar com o pastor da época. Este mandou uma carta para uma fábrica no Rio Grande do Sul e ali foi comprado o harmônio. O instrumento veio em carros até onde se tinha acesso pela estrada e um trajeto de 6 km foi feito a pé, com quatro homens carregando-o até em casa. O harmônio foi posto na sala de visita ao lado de uma mesa com uma lamparina para que Augusto pudesse treinar à noite, o horário disponível para treino.

Sua primeira professora foi a esposa do pastor Werner Shwenk da Paróquia de Jequitibá. Dois anos depois o pastor foi embora e o Augusto começou a treinar sozinho.



Outro professor que lhe deu algumas poucas aulas foi Guilherme Neumann. Este veio da Alemanha e passava de família em famílias, comunidades em comunidades, onde ensinava a cantar e tocar. Guilherme trazia seu “orgãozinho”, que era colocado sobre a

mesa e funcionava com um pedal ligado a uma espécie de barbante.

O harmonista da comunidade era seu irmão Alfredo Böening que estudou na então Escola Bíblica, hoje ADL - Associação Diacônica Luterana. Mas na sua ausência era o Augusto que tocava. Mais tarde, já com 71 anos foi parando de tocar, pois suas condições de saúde não lhe eram favoráveis e sua visão também não o ajudava mais. Aos 80 anos parou de tocar definitivamente.

No dia 31 de março de 2013, domingo de Páscoa, foi uma grande emoção para todos que viram na igreja, após o culto, Augusto tocando em cima do teclado. Com suas mãos trêmulas

e olhos cheios de lágrimas aos que o assistiram, tocava o que sabia de cor, lembrando os momentos tão bons em sua vida que teve com a música. Os momentos de silêncio foram preenchidos ao som do tradicional e bonito instrumento como o harmônio.

A música não é qualquer coisa. Ela deixa marcas. Traz lembrança de um tempo que se foi e nunca voltará. Atualmente, Augusto é membro da Comunidade da Fé, Paróquia Unida de Santa Leopoldina, e no dia 02 de abril desse ano completou 81 anos. Desejamos muita saúde e alegria ao Sr. Augusto e que pela vida que ainda terá pela frente, continue servindo a Deus por meio da música, um dom que Deus lhe deu.

*Fabio Lahass
Aluno da Associação Diacônica Luterana (ADL)*



Caminhada de Advento

No primeiro domingo de Advento aconteceu novamente a Caminhada Eclética de Advento na Paróquia Unida de Santa Leopoldina. Foi o 5º ano consecutivo em que esta caminhada é realizada em Caramuru. É sempre um momento muito

importante na vida de fé de todos nós.

Nesta caminhada refletimos o Tema do Ano da IECLB: "Vidas em Comunhão". Além da reflexão, cantamos, oramos e fortalecemos nossa fé e nossa espiritualidade. O encerramento aconteceu na igreja da

Comunidade Da Esperança, em Caramuru, onde os alunos e professores da ADL realizaram uma emocionante e envolvente Cantata de Natal.

Somos gratos à ADL, ao superintendente e pastor Siegmund Berger que nos proporcionou este momen-

to tão lindo. Agradecemos a todos que participaram, ao Sr. Fredolin Boldt que patrocinou os doces que o Papai Noel entregou para as crianças após a cantata. Valeu. Este evento tão importante já se tornou tradição na vida da comunidade. Aproveitamos

para convidar a todos novamente para em 2014 participarem com a gente da 6ª Caminhada de Advento aqui em Caramuru. Novidades nos aguardam.

P. Rodrigo André Seidel
Santa Leopoldina



Fotos: Jacira Lenke Seidel

União Paroquial Norte do ES celebra 2º Advento em Família

Ainda não havia amanhecido o dia 1º de dezembro de 2013, quando grande parte das comunidades do norte do estado embarcava alegremente rumo à Vila Valério. Não podia ser diferente. Naquele dia seria celebrado o 2º Advento em Família da União Paroquial Norte do Espírito Santo. No pátio da igreja, onde ocorreria a grande festa, as caravanas foram recebidas ao som de músicas natalinas executadas pelo coro de metais.

Tudo fora preparado para encantar os olhos e o coração. Após um delicioso café da manhã, promovido pela Oase, através da barraca pomerana, a comunidade se reuniu para a grande celebração que se estendeu durante o dia inteiro. O culto foi abri-

lhantado com a presença dos Corais das Comunidades e da Camerata do Instituto Superior de Ivoti/RS. O Grupo de Metais e o Grupo de Vozes da comunidade de Vila Pavão ajudaram na condução dos hinos de advento e Natal. Ao todo foram mais de 30 canções entoadas pelas 1.900 pessoas presentes no evento.

No decorrer do dia, as crianças e os jovens realizaram apresentações alusivas ao tempo natalino. A liturgia foi oficiada pelos pastores: Leonardo Ramlow, Luciano Ribeiro Camuzi, Ênio Fuchs, Edilson Tetzner, Ismar Schiefelbein, Rubens Stuhr, Renato Nass, Natanael Karnopp Böhm, Jocir Felberg, Carlos Emidio Lacerda e catequista Traudi Margarida Kraemer. A



pregação ficou por conta do pastor sinodal Joaquinho Borchardt, que destacou em sua mensagem que devemos estar atentos e solidários com as situações de sofrimento do nosso próximo. E que, no juízo final, Jesus não perguntará a que denominação ou a que grupo pertencemos, mas

o que fizemos para melhorar o mundo em que vivemos.

O local do evento foi minuciosamente decorado com corais de advento e outros símbolos de Natal, entre os quais, destacava-se uma árvore de Natal com mais de sete metros de altura, cujos enfeites foram carinhosa-

mente confeccionados por mulheres das comunidades.

O encontro teve o mérito de reforçar as raízes da confessionalidade luterana, que tem em Cristo o único Senhor e Salvador da humanidade. Crianças, jovens, adultos e idosos foram reencantados com a beleza dos símbolos de Natal e com a mensagem de que na humilde criança de Belém há esperança para o mundo no qual falta às pessoas a percepção dos sinais do Reino de Deus. A beleza e a profundidade teológica da celebração trouxe ânimo para a realização de um novo encontro em 2015.



P. Leonardo Ramlow
Colatina



P. Luciano Camuzi
Colatina





Comemoração do Dia das Crianças em Afonso Cláudio

O dia foi curto para tanta diversão. Foi uma comemoração bem especial. Cerca de 130 crianças, orientadoras, pais e mães e pastor Emerson Lauvrs se encontraram no dia 12 de

outubro de 2013 na Comunidade de Vargem Grande.

Pela manhã teve um momento de louvor e oração, apresentação de um pequeno, mas significativo, teatro "A pequena gotinha"

apresentado pelas crianças e orientadoras do Culto Infantil de Afonso Cláudio. Depois deste momento tivemos gincana com brincadeiras diversas e gincana bíblica no campo. Após um



delicioso almoço, que não poderia faltar, teve pular-pular e brincadeiras livres.

As crianças vivenciaram o amor de Deus de uma maneira prazerosa, sendo-lhes proporcionados mo-

mentos de crescimento na fé. Foi um dia de muita diversão e que já está deixando saudades.

*Lucilena Chafila Zambon
Afonso Cláudio*

Histórias de pessoas que se encontraram com Jesus

Encontros com Jesus. Histórias do evangelho de pessoas que se encontraram com Jesus e foram transformadas. Este foi o tema do nosso retiro de confirmandos nos dias 19 e 20 de outubro, ocorrido nas dependências da Comunidade de Córrego Bley. Com a palavra estava o Missionário Samuel Scheffler, vindo de Curitiba - PR, onde faz o trabalho pastoral com jovens e adolescentes.

Cerca de 80 participantes dos três anos de Ensino Confirmatório e Juventude Mirim estiveram por dois dias se divertindo com atividades em grupo que estimulavam o desenvolvimento em equipe e ouvindo sobre encontros com Jesus relatados nos evangelhos.

O primeiro destes foi o encontro do jovem rico descrito em Mc 10.17-22, que a princípio, parecia tudo certo com sua vida, um bom rapaz, que no tempo certo (em sua juventude) procurou o Senhor, com a posição certa (de joelhos), com a expressão certa (Mestre), com a

pergunta certa (o que fazer para herdar a vida eterna?), mas com a decisão errada. O que restava a esse jovem era ter o coração entregue a Deus, mas ele sai do encontro com Jesus triste, pois

seu coração estava firmado em sua riqueza. Ele cumpria os mandamentos citados por Jesus, mas faltavam os três primeiros, que justamente falam do relacionamento com Deus.

O segundo encontro está descrito no evangelho de Lc 23.39-43, da crucificação de Jesus, do seu lado havia dois malfeitores também crucifi-

cados. A atitude de um dos criminosos foi apenas pensar em si mesmo, não reconhecendo sua situação de pecador diante do Senhor, apenas queria obter vantagem daquilo que Jesus pode-

ria lhe proporcionar naquele momento. Já o segundo criminoso não pede outra coisa senão que Jesus se lembrasse dele quando viesse em seu reino. Reconheceu sua situação e condição diante do Senhor. E a resposta dada a este por Cristo foi o que o fez passar pelo sofrimento com a esperança na vida eterna.

Por fim, o terceiro encon-

tro, descrito no evangelho de Jo 6.1-13. Um personagem que por vezes passa despercebido no relato da multiplicação dos pães e peixes é o rapaz que tinha os cinco pães e os dois peixinhos. Al-

guém que não é mencionado seu nome, de onde veio, com quem veio, apenas tinha consigo cinco pães e dois peixinhos. Algo que era absurdamente insignificante para o montante de pessoas que precisavam ser alimentadas. Jesus os alimenta, possivelmente muito mais que cinco mil pessoas, fazendo muito mais que simplesmente ali-

mentar a multidão faminta, faz daquele encontro com o rapaz algo surpreendentemente maior. Pega aquilo que parecia pouco nas mãos do jovem e o multiplica. Que lição para nós todos!

Foto: Osmir Sena



A certeza que podemos ter ao ouvir sobre cada encontro desses é que algo acontece quando alguém se encontra com o Senhor Jesus. Ninguém sai do mesmo jeito. A palavra de Deus nos testemunha disso.

*Osmir Sena
São Gabriel da Palha*



1º Retiro Paroquial do Culto Infantil da Paróquia de Vila Valério

Com alegria compartilhamos o nosso primeiro retiro com as crianças, que aconteceu nos dias 2 e 3 de novembro. O tema foi: “Colocando a boca no trombone”.

Na dramatização do texto de Atos 16.16-34 as crianças aprenderam, através de teatro realizado

pelos jovens, como Paulo e Silas foram usados por Deus para a conversão do carcereiro e de sua família.

Confeccionamos um “megafone” com o qual as crianças puderam experimentar na prática como testemunhar o amor de Jesus: a grande notícia para contar a todo mundo.



As crianças memorizaram de forma criativa os

versículos de Atos 16.31: “Crê no Senhor Jesus e serás salvo tu e tua casa.” E do Evangelho de Marcos 16.15: “Disse Jesus: Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura”.

Como orientadores e orientadoras ficamos maravilhados com o agir de Deus. Experimentamos um ambiente de paz e amor: na comunhão na hora do estudo, na hora das diversas

brincadeiras e também na hora das refeições.

Agradecemos aos pais que depositaram a sua confiança em nós. Agradecemos também a todos que de uma ou outra forma colaboraram para o bom andamento do retiro. E acima de tudo isso, agradecemos a Deus pela sua condução.

P. Carlos Emídio Grill Lacerda
Vila Valério



Retiro Paroquial da JE em Crisciúma

Nos dias 17 a 19 de janeiro, realizou-se nas dependências da Paróquia de Crisciúma-Laranja da Terra-ES, o Retiro Paroquial da Juventude Evangélica. O encontro reuniu cerca de 50 jovens de todas as comunidades pertencentes à Paróquia.

O encontro começou muito animado com uma meditação que foi conduzida pelo

pastor Erni Reinke e com a ajuda do Wendel Ponaht Blanck e Vinicius Wagner, ambos estudantes da ADL e membros da Paróquia de Crisciúma, que conduziram a parte musical do encontro, as dinâmicas e várias brincadeiras como: gincanas bíblicas, caça tesouro, cabo de guerra, corrida de saco e o tão esperado e solicitado “tobolona” e



entre outras brincadeiras.

No dia seguinte, tivemos

uma palestra sobre o tema Pessoas com Deficiência, que foi dirigida por Rogério Gums e Roana Clara Gums de Santa Maria de Jetibá. Foi um dia de muito aprendizado onde os jovens puderam esclarecer muitas dúvidas e compartilhar o que sabiam a respeito do tema.

O término do retiro aconteceu no domingo às 9h com culto e com a participação de todos os jovens juntamente com a comunidade. A pregação do culto foi conduzida pelo palestrante Rogério Gums, que é ca-

deirante, e nos contou sua história de vida, deixando-nos um exemplo de fé e superação. Que este mesmo exemplo de fé e superação que o Rogério nos trouxe, possa transformar a vida de muitas pessoas, e que elas possam ser determinadas a superar suas dificuldades com muita fé e perseverança, e jamais deixarem de apostar e acreditar na vida.

Wendel Ponaht Blanck
Vinicius Wagner
Crisciúma – Laranja da Terra





Encontro Paroquial de Jovens

Momento de louvor e descontração. Este foi o clima do Encontro Paroquial de Jovens da Paróquia Unida de Santa Leopoldina, que aconteceu no dia 15 de dezembro de 2013 na comunidade Da Paz, reunindo cerca de 50 jovens.

A reflexão se deu em torno da importância da vivência do jovem em sua comunidade de fé. De forma significativa, pode-se realizar uma “retrospec-

tiva” da caminhada da JE ao longo dos últimos anos na paróquia. Destacou-se muitos pontos positivos nesta caminhada e, ao mesmo tempo, o que poderia ser aperfeiçoado. Ao final do encontro planejou-se o ano de 2014, onde os jovens, através de um trabalho realizado em grupos, tiveram a oportunidade de expressar seus pensamentos e ideias. Muitos “sonhos” surgiram, dos quais



alguns tornaram-se metas para 2014.

Em 2014 o trabalho com os jovens quer se intensificar

através dos encontros nas comunidades, encontros paroquiais e em nível de União Paroquial e Sínodo.

Na celebração de encerramento do encontro os jovens receberam uma pequena vela simbolizando estes “sonhos”, destacando a importância de todos manterem acessa a esperança e continuarem cada vez mais motivados nesta caminhada tão importante.

*Ministro Candidato Maicon Weber
Paróquia Unida*



Encontrão Jovem

No feriado de setembro, nos dias 6, 7 e 8, mais de 260 pessoas se reuniram para o 14º Encontrão Jovem no Espírito Santo, sob o tema “Vocação”. Foi um tempo grandioso pelo compartilhar da palavra de Deus. Neste ano tivemos como preletores Régis Temótio Venske, agrônomo, e Benito Holz Konflanz,

recém-formado em teologia. O encontro aconteceu na Escola Família Agrícola do Córrego Bley na Paróquia de São Gabriel da Palha.

Na tentativa acertada de motivar jovens ao ministério, animando e convidando a viverem a seriedade do seu encontro com o Senhor Jesus, todos foram estimu-

lados a examinarem particularmente a sua vida, o seu antes e depois de Cristo. Antes de Cristo, vivendo pelo próprio prazer, e depois com Cristo, vivendo n’Ele e por Ele e para Ele.

Compartilhando seu testemunho pessoal de vida cristã, os preletores enfatizaram o chamado de Deus

ao serviço em seu Reino. De forma concreta com experiências distintas, motivaram os jovens a estarem atentos e compreenderem a vocação a qual Deus os têm preparado, seja ela ao ministério eclesialístico de tempo integral ou bi vocacional, ou seja, servindo a Deus mesmo tendo uma formação interdiscipli-

nar, sendo um profissional em qualquer área, a exemplo do Apóstolo Paulo, um fazedor de barracas e embaixador de Cristo.

Agradecidos a Deus estamos, pois grandes coisas o Senhor tem feito.

*Est. de teologia Osmir Sena
São Gabriel da Palha*



Olá amigos (as) e amiguinhos (as) do Semeador! Chegou a Páscoa, que alegria, vamos cantar amém aleluia, aleluia, aleluia. Vamos cantar amém

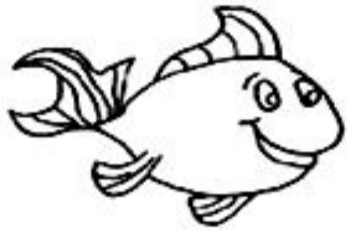
aleluia, aleluia, aleluia... Queridas crianças! A páscoa chegou! Que alegria! Diz a canção. Estamos sim felizes e alegres porque podemos celebrar

a vida. Páscoa significa passagem da morte para a vida e Deus, por nos amar, não permitiu que seu filho ficasse morto, mas o ressuscitou, trouxe-o de volta

a vida e por isso cantamos e nos alegramos! Vamos todos celebrar a páscoa com amor, o amor à vida! Para nós cristãos esta é uma festa, a festa que

celebra o novo, o renascer e que traz alguns símbolos muito significativos em nossa caminhada. Vejamos alguns:

Atividade 1: Vamos colorir os símbolos e escrever o nome de cada um abaixo dos desenhos.







CORDEIRO

VELA

SINO

COELHO

GIRASSOL

PEIXE







Atividade 2: Descubra no quadro os nomes dos símbolos que representam o significado dado abaixo. Pinte cada um de uma cor e converse com seus colegas sobre eles.

C	O	L	E	V	E	B	A	F	R	D	Q	U	C	O	R	D	I	R	Q
V	I	N	O	C	O	D	H	I	O	C	P	Ã	F	V	R	C	U	Z	W
E	D	N	C	X	A	H	L	K	L	O	H	X	C	Ã	P	U	S	C	B
R	W	Q	Z	A	Ã	O	P	C	V	A	O	V	R	C	V	A	E	C	C
V	W	A	C	O	E	L	H	O	P	V	C	O	E	R	S	C	F	R	S
V	I	H	O	D	W	E	C	Z	K	L	Ç	E	R	T	D	R	E	U	Z
Q	W	E	C	O	R	S	D	E	I	R	P	Ç	Ã	O	S	U	P	W	S
Z	V	I	N	H	O	I	P	S	E	N	R	E	T	O	P	Z	U	R	A
X	A	B	C	E	O	P	D	S	G	I	L	K	H	I	O	F	V	O	W
V	P	O	S	Z	V	O	P	R	D	I	R	O	P	Ã	O	E	T	R	I
L	Ç	S	D	F	G	T	Y	U	V	I	B	N	H	P	E	O	O	V	Q
Q	W	Z	A	B	E	R	M	N	S	M	T	R	U	Y	E	W	R	E	P
A	W	R	C	O	R	D	E	I	R	O	E	V	B	N	K	L	N	L	M
P	O	I	Ã	E	W	X	C	V	W	R	Ç	T	Y	I	I	O	E	A	V
O	P	Q	O	V	I	N	C	O	R	D	W	Q	M	A	I	R	I	V	O
C	A	D	O	S	F	R	O	P	Ç	D	F	W	Q	Y	B	N	M	S	A
B	U	I	T	O	B	N	M	K	L	Ç	E	V	C	O	A	S	D	E	R
A	E	W	D	F	I	T	O	P	V	S	D	O	V	O	C	T	R	D	R
C	R	Z	T	W	V	B	T	S	O	B	N	S	T	V	B	N	M	W	T
R	T	U	I	O	W	Q	X	B	N	S	F	G	H	J	K	L	Ç	A	X
W	R	T	V	O	S	C	R	U	T	S	C	T	M	S	D	A	Q	D	I

- 1- A existência da vida está ligada a este símbolo, ele pode ser de chocolate, colorido com tinta, cozido.
- 2- São animais que criam grandes ninhadas e representa a capacidade de procriar, de vida e também da Igreja produzir novos discípulos;
- 3- Traduz morte, sofrimento e também ressurreição;

- 4- Simboliza Cristo que foi sacrificado;
- 5- Na ceia do senhor é o corpo de Cristo;
- 6- Na ceia do senhor é o sangue de Cristo;
- 7- Quando acesa traz luz, simboliza Jesus que deixa o túmulo radioso, cheio de luz e luz para o mundo.

(ovo, coelho, cruz, cordeiro, pão, vinho, vela)

Que nesta páscoa todas as nossas ações sejam para a promoção da vida!

Abençoada páscoa, com carinho!

Diác. Janinha Gerke de Jesus
Diác. Sandra Helena Hoffmann Sperandio Cott